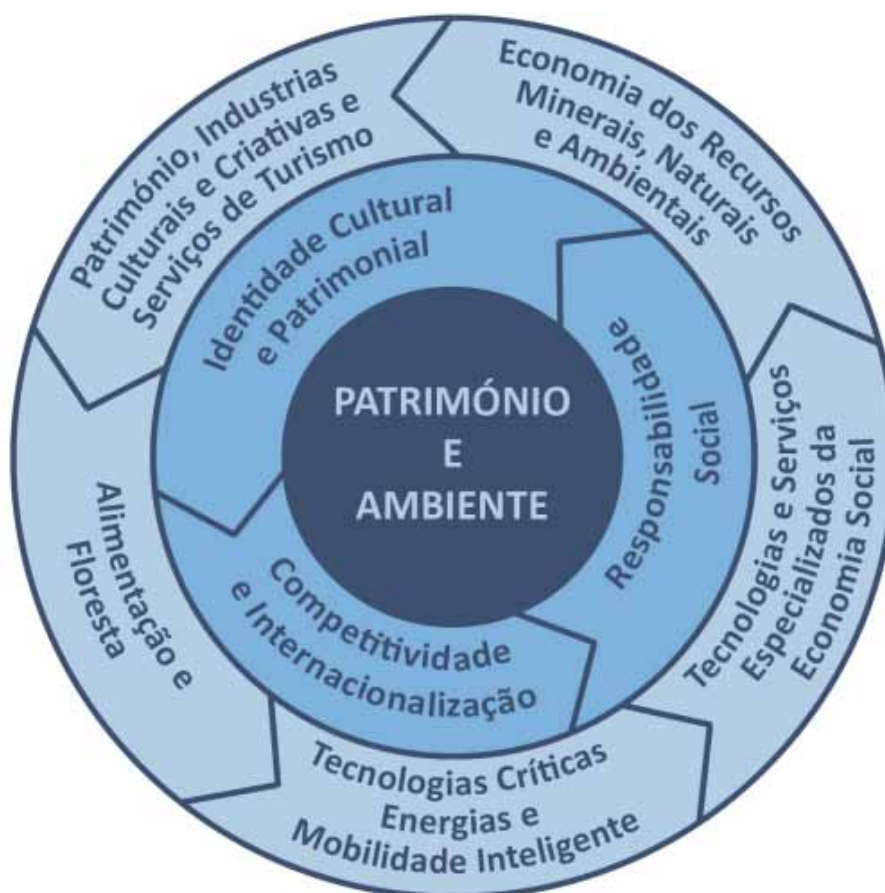




# ALENTEJO 2020

ESTRATÉGIA REGIONAL DE  
ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE

RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO 2014-2019



## ÓRGÃO DE ACOMPANHAMENTO DAS DINÂMICAS REGIONAIS DO ALENTEJO

2021

### FICHA TÉCNICA

#### Coordenação

Mariana Pala  
Roberto Grilo

#### Elaboração

Carlos Almeida  
Nilza Caeiro

#### Colaboração

Amável Candeias  
Deodata Branco

#### Conceção Gráfica e Paginação

Equipa Multidisciplinar para a Comunicação, Relações Públicas e Protocolo

## ÍNDICE

RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA REGIONAL DE ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE - ALENTEJO2020	8
1 - APRESENTAÇÃO	8
2 - PONTO DE SITUAÇÃO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DA EREI	9
2.1 - Análise por domínio prioritário	
2.2 - Análise por tipologia de operação	
2.3 - Localização e incidência dos projetos	
2.4 - Análise da procura	
2.5 - Seletividade de projetos	
2.6 - Dinâmicas colaborativas	
3 - RESULTADOS DE 1º NÍVEL	29
3.1 - Desempenho Sistema Regional de Inovação	
3.2 - Domínios emergentes	
3.3 - Intensidade colaborativa	
3.4 - Vantagens competitivas e <i>spillovers</i> de conhecimento	
4 - MUDANÇA ESTRUTURAL	37
4.1 - Desempenho Sistema Regional de Inovação	
4.2 - Domínios emergentes	
4.3 - Intensidade colaborativa	
4.4 - Vantagens competitivas e <i>spillovers</i> de conhecimento	
5 - PRINCIPAIS CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES DO PROCESSO DE MONITORIZAÇÃO	40
5.1 - Conclusões	
5.2 - Recomendações	

## ÍNDICE DE TERMOS E DE ABREVIATURAS

- ADRAL** - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo
- AEBAL** - Associação Empresarial do Baixo Alentejo e Litoral
- CAE** - Classificação das Atividades Económicas
- CEBAL** - Centro de Biotecnologia Agrícola e Agroalimentar do Alentejo
- CEVALOR** - Centro Tecnológico para o Aproveitamento e Valorização das Rochas Ornamentais e Industriais, em Liquidação
- CET** - Curso de Especialização Tecnológica
- CIS** - *Community Innovation Survey*
- CM** - Câmara Municipal
- COMPETE** - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização
- COTR** - Centro Operativo e de Tecnologias de Regadio
- CRI** - Conselho Regional de Inovação
- EIS** - *European Innovation Scoreboard*
- ENEI** - Estratégia Nacional de Especialização Inteligente
- EREI** - Estratégia Regional de Especialização Inteligente
- I&D** - Inovação e Desenvolvimento
- I&DT** - Inovação, Desenvolvimento e Transferência
- IC&DT** - Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico
- INIAV** - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária
- IP** - Instituto Politécnico
- IPCTN** - Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional
- LNEG** - Laboratório Nacional de Engenharia e Geologia
- NERBE** - Núcleo Empresarial da Região de Beja
- NERE** - Núcleo Empresarial da Região de Évora
- NERPOR** - Núcleo Empresarial da Região de Portalegre
- NERSANT** - Núcleo Empresarial da Região de Santarém
- NUTS** - Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
- PACT** - Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia
- PIB** - Produto Interno Bruto
- PME** - Pequena e Média Empresa
- SAICT** - Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica
- SAAC** - Sistema de Apoio às Ações Coletivas
- SRI** - Sistema Regional de Inovação
- SRTT** - Sistema Regional de Transferência de Tecnologia
- TESP** - Cursos Técnicos Superiores Profissionais
- VAB** - Valor Acrescentado Bruto

## ÍNDICE DE TABELAS

- Tabela 1** - Número de operações e montante de investimento por domínio prioritário - valores apresentados, aprovados, não aprovados e outras situações.
- Tabela 2** - Número de operações e montante de investimento em domínios prioritários emergentes - valores apresentados, aprovados, não aprovados e outras situações.
- Tabela 3** - Número de operações e montante de investimento que refletem combinações entre domínios instalados e emergentes - valores apresentados, aprovados, não aprovados e outras situações.
- Tabela 4** - Número de operações e montante de investimento por tipologia de operação - valores apresentados, aprovados, não aprovados e outras situações.
- Tabela 5** - Número de operações e montante de investimento em tipologia de operação, com exigência de alinhamento total com a EREI, e sem exigência de alinhamento total (parcial e nenhum) com a EREI - valores apresentados, aprovados, não aprovados, e outras situações.
- Tabela 6** - Rácio entre o número de operações e montante de investimento em tipologia de operação, com exigência de alinhamento total com a EREI, e sem exigência de alinhamento total (parcial e nenhum) com a EREI - valores apresentados, aprovados, não aprovados, e outras situações.
- Tabela 7** - Número de operações e entidades do SRTT envolvidos em SIAC focadas na valorização do SRI e montante de investimento elegível.
- Tabela 8** - Número de operações e montante de investimento por localização NUT III do Alentejo - valores apresentados, aprovados, não aprovados e outras situações.
- Tabela 9** - Número de operações e montante de investimento por CAE da operação - valores apresentados, aprovados, não aprovados e outras situações.
- Tabela 10** - Avisos lançados em tipologias de operação com enquadramento na EREI: procura total / dotação total do aviso, e fundo aprovado/ dotação total do aviso.
- Tabela 11** - Rácio entre o número de operações não aprovadas/ número de operações aprovadas, para as, tipologias de operação em que o enquadramento na EREI é: critério de admissibilidade e mérito, apenas critério de mérito, e indicativo.
- Tabela 12** - Número de operações e montante de investimento não admitidos, para tipologias de operação em que o enquadramento na EREI é condição de: admissibilidade e mérito, apenas mérito e indicativo.
- Tabela 13** - Cooperação com instituições de investigação: número de operações apresentadas, em execução, e instituições.
- Tabela 14** - Cooperação com instituições de investigação: desagregação por operação.
- Tabela 15** - Número de operações e investimento elegível em tipologias operações de empreendedorismo qualificado e criativo com enquadramento na EREI por domínio prioritário.
- Tabela 16** - Número de empresas envolvidas em operações de ação coletiva focadas na intensificação das práticas colaborativas entre a investigação e as empresas.
- Tabela 17** - Número de operações de empresas envolvidas em projetos de copromoção, demonstradores e programas mobilizadores.
- Tabela 18** - Desagregação de operações de empresas envolvidas em projetos de programas mobilizadores.
- Tabela 19** - Publicações científicas envolvendo cooperação público-privada (EIS).
- Tabela 20** - Entidades envolvidas em ações de transferência e utilização do conhecimento apoiadas à luz da EREI.
- Tabela 21** - Estado da arte de desenvolvimento do SRI Alentejo - Melhoria, estagnação, deterioração - razão(ões).
- Tabela 22** - Empresas apoiadas com enquadramento nos domínios prioritários emergentes da EREI, centrados na exploração do conceito de variedade relacionada, evolução e cadeia de valor.
- Tabela 23** - Incidência das práticas colaborativas entre entidades do SRTT Alentejo e empresas com atividades de inovação.
- Tabela 24** - Setores mais representativos do VAB e do número de pessoas ao serviço (NPS) na economia regional, 2014 e 2019.
- Tabela 25** - Setores mais representativos das exportações regionais, 2014 e 2019.

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

- Gráfico 1** - Operações que refletem articulação entre domínios EREI e ENEI.
- Gráfico 2** - Investimento que reflete articulação entre domínios EREI e ENEI.
- Gráfico 3** - Operações de TO com proximidade a empresas e ao sistema de investigação científica.
- Gráfico 4** - Investimento de TO com proximidade a empresas e ao sistema de investigação científica.
- Gráfico 5** - Operações em I&D.
- Gráfico 6** - Investimento em I&D.
- Gráfico 7** - Operações em infraestruturas de investigação.
- Gráfico 8** - Investimento em infraestruturas de investigação.
- Gráfico 9** - Operações em Cursos Técnicos Superiores Profissionais.
- Gráfico 10** - Investimento em Cursos Técnicos Superiores Profissionais.
- Gráfico 11** - Operações I&DT em copromoção e mobilizadores.
- Gráfico 12** - Investimento I&DT em copromoção e mobilizadores.
- Gráfico 13** - Operações em ações de transferência e utilização do conhecimento.
- Gráfico 14** - Investimento em ações de transferência e utilização do conhecimento.
- Gráfico 15** - Avisos com republicação, alteração de critérios, e prolongamento da data de fecho do aviso.
- Gráfico 16** - Evolução do investimento elegível em I&D empresarial - 2014 a 2019.
- Gráfico 17** - Operações com intervenção das entidades integrantes do SRTT Alentejo.
- Gráfico 18** - Despesas em investigação e desenvolvimento (I&D) das instituições e empresas com investigação e desenvolvimento por localização geográfica (NUTS-2013) e Setor de execução - NUTII Alentejo.
- Gráfico 19** - Investigadoras/es equivalente a tempo integral (ETI) nas instituições e empresas com investigação e desenvolvimento por localização geográfica (NUTS – 2013) - NUTII Alentejo.
- Gráfico 20** - Evolução do investimento elegível por domínios prioritários emergentes - TO com admissibilidade e mérito.
- Gráfico 21** - Evolução do investimento elegível por domínios prioritários emergentes - TO sem admissibilidade e mérito.
- Gráfico 22** - Proporção de Empresas com 10 e mais pessoas ao serviço (CAE Ver. 3,B a H,J,K,M e Q) com atividades de inovação tecnológica e financiamento público para a inovação - NUTII Alentejo.
- Gráfico 23** - Evolução do investimento por domínio prioritário consolidado em apoio a atividades de investigação científica.
- Gráfico 24** - Nascimentos de empresas em setores de alta e média tecnologia (CAE Ver.3 - N.º) por localização geográfica (NUTS – 2013) - NUTII Alentejo.
- Gráfico 25** - Operações em recursos humanos altamente qualificados.
- Gráfico 26** - Investimento em operações em recursos humanos altamente qualificados.
- Gráfico 27** - Proporção de exportações de bens de alta tecnologia por localização Geográfica (NUTS-2013) – NUTII Alentejo.
- Gráfico 28** - *Innovation Scoreboard* - Nut II Alentejo.



## RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA REGIONAL DE ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE - ALENTEJO2020

### 1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório visa monitorizar a implementação da Estratégia Regional para a Especialização Inteligente (EREI) do Alentejo, a qual se insere nas Estratégias de Inovação Regional/Nacional, para a Especialização Inteligente, também designadas pelo acrónimo *RIS3 (Research and Innovation Strategies for Smart Specialisation)*. A EREI do Alentejo, encontra-se, dividida em cinco domínios de especialização, três domínios consolidados, "Alimentação e Floresta" (A), "Economia dos Recursos Minerais, Naturais e Ambientais" (B), "Património, Indústrias Culturais e Criativas e Turismo" (C), e dois domínios emergentes, "Tecnologias Críticas, Energia e Mobilidade Inteligente" (D), e "Tecnologias e Serviços Especializados de Economia Social" (E).

A monitorização reporta ao período compreendido entre 31 de Dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2019. Tem por base um conjunto de indicadores e apuramento de resultados, alimentados por informação quantitativa e qualitativa de operações residentes no Sistema de Informação e Gestão do Programa Operacional do Alentejo (SIGPOA), do Sistema de Gestão de Operações (SGO) e do Balcão2020, bem como informação proveniente de inquéritos por questionário, aplicados a beneficiários.

As operações com incidência na NUT II Alentejo, compreendem operações da EREI, combinação entre EREI e Estratégia Nacional para a Especialização Inteligente (ENEI), e da ENEI. As operações consideradas para a monitorização da EREI resultam da agregação de todas as operações que contemplam EREI, ou seja, EREI e EREI/ENEI.

O documento encontra-se estruturado em cinco capítulos:

O **capítulo 2** concretiza um ponto de situação sobre a implementação da EREI, onde o principal objetivo é compreender o estado da arte, numa lógica de dados da execução da referida estratégia, com incidência na NUT II do Alentejo.

O **capítulo 3** concretiza um estado de maturação relativamente ao apresentado no capítulo 2, em que o objetivo principal é compreender as dinâmicas implícitas na implementação, mas com um ângulo de análise maturado numa lógica relacional de resultados e que se caracteriza por resultados de 1º nível.

O **capítulo 4** concretiza também uma evolução relativamente ao capítulo anterior, onde o objetivo principal é, a partir de informação essencialmente de cariz qualitativo,

a auscultação dos beneficiários, de modo a compreender quais as mudanças que o financiamento, com recurso à EREI, permitiram impulsionar nos diferentes negócios e que surge, assim, caracterizado por uma mudança estrutural.

O **capítulo 5** encerra o documento com as principais conclusões e recomendações do processo de monitorização.





## 2. PONTO DE SITUAÇÃO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DA EREI

De um total de 7006 operações residentes em sistema, 1969 correspondem ao universo da EREI. Sendo que, 1353 correspondem à Tipologia de Operação (TO) condicionadas ao cumprimento de critérios de admissibilidade e mérito no âmbito desta estratégia (TO com admissibilidade e mérito), e 616 correspondem a TO não condicionadas ao cumprimento destes critérios (TO sem admissibilidade e mérito). O ponto de análise sobre a implementação da EREI encontra-se, pois, declinado por seis diferentes objetivos e respetivos resultados, a saber:

Objetivos	Resultados
Análise por domínio prioritário	Número de operações e montante de investimento por domínio prioritário - valores apresentados, aprovados, não aprovados e outras situações.
	Número de operações e montante de investimento que refletem articulação entre domínios EREI e ENEI - valores apresentados, aprovados, não aprovados e outras situações.
	Número de operações e montante de investimento em domínios prioritários emergentes - valores apresentados, aprovados, não aprovados e outras situações.
	Número de operações e montante de investimento que refletem combinações entre domínios instalados e emergentes - valores apresentados, aprovados, não aprovados e outras situações.
Análise por tipologia de operação	Número de operações e montante de investimento por tipologia de operação – valores apresentados, aprovados, não aprovados e outras situações.
	Número de operações e montante de investimento por tipologia de operação mais próximas do sistema de investigação científica, e tipologia de operação com maior envolvimento empresarial e de instituições de interface mais próximas das empresas– valores apresentados, aprovados, não aprovados, e outras situações.
	Número de operações e montante de investimento em tipologia de operação, com exigência de alinhamento total com a EREI, e sem exigência de alinhamento total (parcial e nenhum) com a EREI - valores apresentados, aprovados, não aprovados, e outras situações.
	Rácio entre o número de operações e montante de investimento em tipologia de operação, com exigência de alinhamento total com a EREI, e sem exigência de alinhamento total (parcial e nenhum) com a EREI - valores apresentados, aprovados, não aprovados, e outras situações.
	Percentagem de operações e montante de investimento em I&D - valores apresentados, aprovados, não aprovados e outras situações.
	Número de operações e montante de investimento em infraestruturas de investigação - valores apresentados, aprovados, não aprovados e outras situações.
	Número de operações e montante de investimento em Cursos Técnicos Superiores Profissionais (ISCED 5) - valores apresentados, aprovados, não aprovados e outras situações.
	Número de operações e entidades do SRTT envolvidos em SIAC focadas na valorização do SRI e montante de investimento elegível.
	Número de operações e montante de investimento em TO copromoção e mobilizadores - valores apresentados, aprovados, não aprovados e outras situações.
	Número de operações de investimento em ações de transferência e utilização do conhecimento - valores apresentados, aprovados, não aprovados e outras situações.
Localização e incidência das operações	Número de operações e montante de investimento por localização NUT III do Alentejo - valores apresentados, aprovados, não aprovados e outras situações.
	Número de operações e montante de investimento por CAE da operação - valores apresentados, aprovados, não aprovados e outras situações.

<b>Análise da procura</b>	Avisos lançados em tipologia de operação com enquadramento na EREI: procura total / dotação total do aviso, e fundo aprovado/ dotação total do aviso.
	Percentagem de avisos em que foi necessário o prolongamento da data de fecho do aviso ou a realização de iniciativas concretas para a dinamização de procura adicional.
	Rácio entre o número de operações não aprovadas/ número de operações aprovadas, para as tipologias de operação em que o enquadramento na EREI é: critério de admissibilidade e mérito, apenas critério de mérito, e Indicativo.
<b>Seletividade de projetos</b>	Número de operações e montante de investimento não admitidos, para tipologia de operação em que o enquadramento na EREI é condição de: admissibilidade e mérito, apenas mérito, e indicativo.
<b>Dinâmicas colaborativas</b>	Cooperação com instituições de investigação: número de operações apresentadas, em execução, e instituições.
	Cooperação com instituições de investigação: desagregação por operação.

Posto isto, de modo a permitir uma visão, cumulativamente integrada e específica, sobre estágio de implementação, procede-se à análise sumária pelos objetivos e resultados acima referidos.

## 2.1. Análise por domínio prioritário

Tabela 1 - Número de operações e montante de investimento por domínio prioritário - valores apresentados, aprovados, não aprovados e outras situações.<sup>1</sup>

	Domínio	Operações apresentadas (Nº)	Operações elegíveis (Nº)	Operações não elegíveis (Nº)	Outras situações (Nº)	Investimento apresentado (€)	Investimento elegível (€)	Investimento não elegível (€)
<b>TO com Admissibilidade e Mérito</b>	A	345	152	118	75	361.896.063,00	210.540.359,11	151.355.703,89
	B	98	44	32	22	126.875.922,28	86.396.939,68	40.478.982,60
	C	242	66	111	65	217.405.927,78	61.549.691,00	155.856.236,78
	D	178	64	77	37	246.500.319,45	129.686.041,32	116.814.278,13
	E	41	9	21	11	91.504.117,33	33.316.790,22	58.187.327,11
	2	159	48	66	45	661.628.925,40	528.627.345,61	133.001.579,79
	3	28	13	6	9	31.687.641,85	18.761.203,25	12.926.438,60
	4	3	2	0	1	1.375.402,76	1.141.989,21	233.413,55
	5	20	5	4	11	20.376.096,56	13.390.946,83	6.985.149,73
	0	239	18	173	48	219.063.678,49	68.761.674,98	150.302.003,51
	<b>Total</b>	<b>1353</b>	<b>421</b>	<b>608</b>	<b>324</b>	<b>1.978.314.094,90</b>	<b>1.152.172.981,21</b>	<b>826.141.113,69</b>
<b>TO sem Admissibilidade e Mérito</b>	A	85	54	21	10	22.460.833,70	17.880.339,33	4.580.494,37
	B	27	21	2	4	7.463.072,06	5.359.900,67	2.103.171,39
	C	216	143	49	24	29.603.334,41	16.402.292,89	13.201.041,52
	D	28	17	9	2	5.067.835,07	4.184.416,51	883.418,56
	E	66	49	10	7	9.544.183,51	5.446.960,06	4.097.223,45
	2	48	36	7	5	9.884.479,39	8.108.879,42	1.775.599,97
	3	20	12	4	4	11.519.454,91	4.087.710,25	7.431.744,66
	4	4	4	0	0	1.089.029,84	1.087.529,84	1.500,00
	5	4	4	0	0	2.198.341,15	2.009.441,21	188.899,94
	0	118	48	53	17	10.711.134,13	4.105.025,82	6.606.108,31
	<b>Total</b>	<b>616</b>	<b>388</b>	<b>155</b>	<b>73</b>	<b>109.541.698,17</b>	<b>68.672.496,00</b>	<b>40.869.202,17</b>

Fonte: OADR

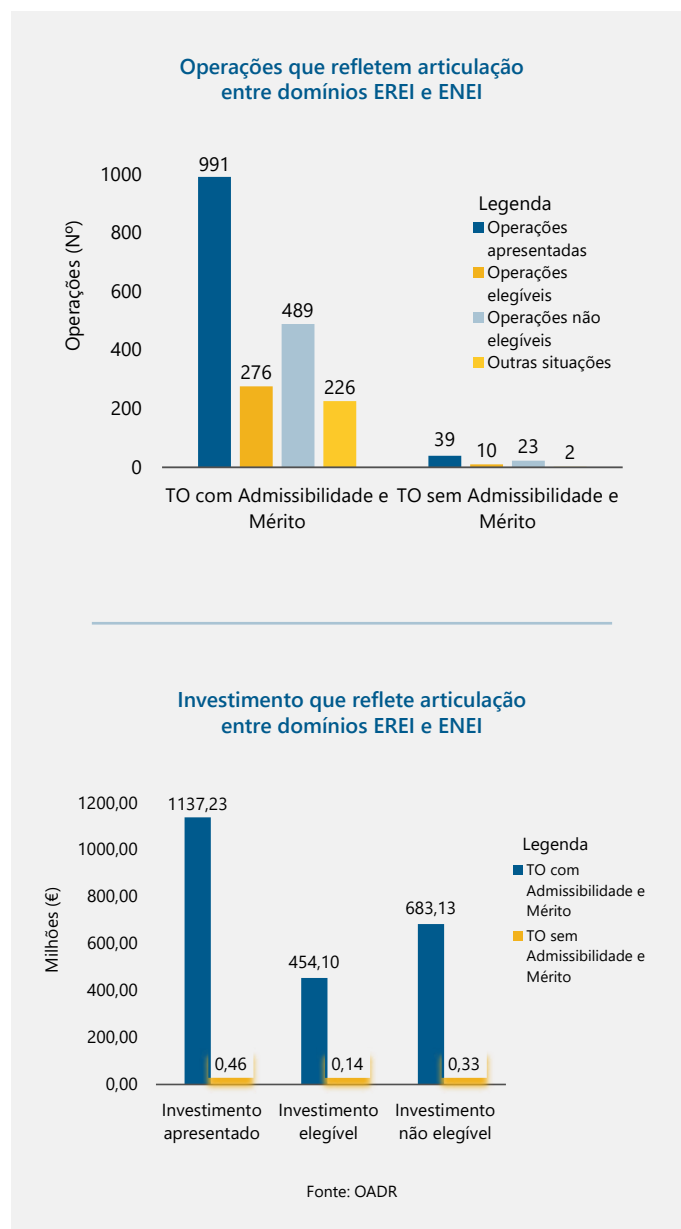
<sup>1</sup> Os dados relativos ao número de operações estão agregados, consoante o estado da operação, da seguinte forma: "operações apresentadas" - número total de operações submetidas; "operações elegíveis" - aceite pelas entidades / contratada, em execução, encerrada / concluída; "operações não elegíveis" - não aprovada, não admitida; e "outras situações" - submetida, admitida, anulada, desistida, aprovada, rescindida/revogada.

Para as TO com admissibilidade e mérito, o domínio "A" prevalece no que concerne às operações (apresentadas 345, elegíveis 152, não elegíveis 118, e outras situações 75), sendo o domínio "E" o menos significativo (apresentadas 41, elegíveis 9, não elegíveis 21, e outras situações 11). Comparando os domínios consolidados "A, B e C" e os domínios emergentes "D e E", verifica-se uma discrepância entre o domínio "A" e os restantes domínios, bem como, a emergência do domínio "D". Para o conjunto das operações multidomínio, prevalecem as operações com dois domínios. De realçar, ainda, o significativo número de operações sem domínio atribuído. Por conseguinte, considerando o montante de investimento, isoladamente, os domínios "A" e "D" apresentam, respetivamente, valores mais elevados de investimento elegível (210M€ e 129M€), sendo que o valor mais elevado corresponde a operações com dois domínios (528M€), sendo também significativo o valor para operações em domínio atribuído (219M€).

Para as TO sem admissibilidade e mérito, o domínio "C" prevalece no tocante a operações (apresentadas 216, elegíveis 143, não elegíveis 49, e outras situações 24), sendo o domínio "D", excetuando operações apresentadas, o menos significativo (apresentadas 28, elegíveis 17, não elegíveis 9, e outras situações 2). Comparando domínios consolidados "A, B e C" e domínios emergentes "D e E", verifica-se uma discrepância entre o domínio "C" e os restantes domínios, bem como a emergência do domínio "E". Para o conjunto das operações multidomínio, prevalecem, também, as operações com dois domínios. De realçar, também aqui, o significativo número de operações sem domínio atribuído. Por conseguinte, considerando o montante de investimento, isoladamente, os domínios "A" e "C", apresentam, respetivamente, valores mais elevados de investimento elegível (17M€ e 16M€), sendo que o valor mais elevado corresponde a operações com dois domínios (528M€), e moderadamente significativo, para operações sem domínio atribuído (4M€).

De salientar que, no que respeita ao número de operações e montante de investimento, as operações em TO com admissibilidade e mérito apresentam valores muito superiores de implementação no Alentejo, em detrimento das TO sem admissibilidade e mérito, diferença que se acentua ao considerar apenas os valores do montante de investimento.

**Gráficos 1 e 2 - Número de operações e montante de investimento que refletem articulação entre domínios EREI e ENEI - valores apresentados, aprovados, não aprovados e outras situações.**



Considerando as TO com admissibilidade e mérito, existe um elevado número de operações que refletem articulação EREI e ENEI (991), embora, cerca de metade dessas operações tenham sido decididas não elegíveis (489), ou outras situações (226), estando apenas elegíveis pouco mais de um quarto (276). Relativamente ao montante de investimento, o valor de investimento elegível (454,10M€) é menos de metade do valor apresentado (1137,23M€).

Comparativamente, as TO sem admissibilidade e mérito apresentam, em termos gerais, valores residuais relativamente às TO com admissibilidade e mérito.

Tabela 2 - Número de operações e montante de investimento em domínios prioritários emergentes - valores apresentados, aprovados, não aprovados e outras situações.

Domínio	TO com Admissibilidade e Mérito							TO sem Admissibilidade e Mérito						
	OA (Nº) *	OE (Nº) *	ONE (Nº) *	OS (Nº) *	Investimento apresentado (€)	Investimento elegível (€)	Investimento não elegível (€)	OA (Nº) *	OE (Nº) *	ONE (Nº) *	OS (Nº) *	Investimento apresentado (€)	Investimento elegível (€)	Investimento não elegível (€)
ABCD	1	1	0	0	1.004.000,95	859.704,74	144.296,21	-	-	-	-	-	-	-
ABCE	-	-	-	-	-	-	-	4	4	0	0	1.089.029,84	1.087.529,84	1.500,00
ABCDE	20	5	4	11	20.376.096,56	13.390.946,83	6.985.149,73	4	4	0	0	2.198.341,15	2.009.441,21	188.899,94
ABD	9	3	3	3	21.002.065,85	13.106.285,13	7.895.780,72	3	2	1	0	462.986,03	238.591,53	224.394,50
ABDE	1	0	0	1	85.899,94	0,00	85.899,94	-	-	-	-	-	-	-
ABE	2	0	1	1	425.131,44	0,00	425.131,44	2	0	1	1	240.848,48	0,00	240.848,48
ACD	6	5	0	1	3.565.708,12	2.706.788,89	858.919,23	8	5	1	2	1.961.054,15	1.212.049,28	749.004,87
ACDE	1	1	0	0	285.501,87	282.284,47	3.217,40	-	-	-	-	-	-	-
ACE	2	1	0	1	744.402,00	191.464,18	552.937,82	1	1	0	0	649.064,04	649.064,04	0,00
AD	21	9	9	3	532.701.685,25	477.167.097,82	55.534.587,43	7	4	2	1	3.068.477,31	2.536.947,45	531.529,86
ADE	3	1	1	1	1.944.900,11	826.470,58	1.118.429,53	1	0	0	1	6.098.652,00	0,00	6.098.652,00
AE	5	2	1	2	1.609.800,92	734.681,51	875.119,41	2	1	0	1	423.826,45	290.293,46	133.532,99
BCD	1	0	0	1	667.697,86	0,00	667.697,86	1	0	1	0	118.844,81	0,00	118.844,81
BD	11	4	2	5	7.557.559,46	4.347.473,73	3.210.085,73	4	4	0	0	2.049.938,18	1.810.994,95	238.943,23
BDE	1	1	0	0	1.034.231,76	1.034.231,76	0,00	-	-	-	-	-	-	-
BE	1	0	1	0	291.550,00	0,00	291.550,00	-	-	-	-	-	-	-
CD	7	4	3	0	3.875.424,38	3.383.597,29	491.827,09	3	3	0	0	139.094,39	132.094,39	7.000,00
CE	7	4	3	0	5.828.305,36	4.537.717,07	1.290.588,29	3	1	2	0	679.183,18	443.583,18	235.600,00
D	178	64	77	37	246.500.319,45	129.686.041,32	116.814.278,13	28	17	9	2	5.067.835,07	4.184.416,51	883.418,56
DE	12	2	3	7	7.294.241,86	866.688,95	6.427.552,91	2	2	0	0	203.307,02	184.834,51	18.472,51
E	41	9	21	11	91.504.117,33	33.316.790,22	58.187.327,11	66	49	10	7	9.544.183,51	5.446.960,06	4.097.223,45
Total	330	116	129	85	948.298.640,47	686.438.264,49	261.860.375,98	139	97	27	15	33.994.665,61	20.226.800,41	13.767.865,20

Fonte: OADR

\*Operações apresentadas (OA) Operações elegíveis (OE) Operações não elegíveis (ONE) Outras situações (OS)

Para as TO com admissibilidade e mérito, o domínio emergente "D" apresenta valores mais altos, quer em número de operações, quer em montante de investimento, que o domínio "E". No domínio "E", num total de 178 operações apresentadas, apenas 64 estão elegíveis. Todavia, essa discrepância é menor no que concerne ao montante de investimento, num total de 246M€ apresentados, 129M€ foram elegíveis. Para as TO sem admissibilidade e mérito, o domínio emergente "E" apresenta valores mais altos, em número de operações, e em montante de investimento, que o domínio "D". Sendo que, no domínio "E", num total de 66 operações apresentadas, 49 estão elegíveis, e no tocante ao montante de investimento, num total de 9M€ apresentados, 5M€ foram elegíveis. De notar que, para estes dois domínios, apesar da discrepância entre o número de operações elegíveis ser elevada, o montante de investimento elegível é praticamente o mesmo. O domínio "E" de 5M€ e "D" de 4 M€, tendo, assim, havido maior montante de investimento não elegível em "E".

Considerando, as operações com mais de um domínio emergente, para as TO com admissibilidade e mérito, num

total de 18 combinações, os domínios "AD" apresentam os valores mais elevados, sendo que para as TO sem admissibilidade e mérito, num total de 14 combinações, os domínios "ACD" têm maior número de operações. São, novamente, os domínios "AD" que apresentam maiores valores de montante elegível (2,5M€).

Tabela 3 - Número de operações e montante de investimento que refletem combinações entre domínios instalados e emergentes - valores apresentados, aprovados, não aprovados e outras situações.

Domínio	TO com Admissibilidade e Mérito							TO sem Admissibilidade e Mérito						
	OA (Nº) *	OE (Nº) *	ONE (Nº) *	OS (Nº) *	Investimento apresentado (€)	Investimento elegível (€)	Investimento não elegível (€)	OA (Nº) *	OE (Nº) *	ONE (Nº) *	OS (Nº) *	Investimento apresentado (€)	Investimento elegível (€)	Investimento não elegível (€)
ABCD	1	1	0	0	1.004.000,95	859.704,74	144.296,21	-	-	-	-	-	-	-
ABCE	-	-	-	-	-	-	-	4	4	0	0	1.089.029,84	1.087.529,84	1.500,00
ABCDE	20	5	4	11	20.376.096,56	13.390.946,83	6.985.149,73	4	4	0	0	2.198.341,15	2.009.441,21	188.899,94
ABD	9	3	3	3	21.002.065,85	13.106.285,13	7.895.780,72	3	2	1	0	462.986,03	238.591,53	224.394,50
ABDE	1	0	0	1	85.899,94	0,00	85.899,94	-	-	-	-	-	-	-
ABE	2	0	1	1	425.131,44	0,00	425.131,44	2	0	1	1	240.848,48	0,00	240.848,48
ACD	6	5	0	1	3.565.708,12	2.706.788,89	858.919,23	8	5	1	2	1.961.054,15	1.212.049,28	749.004,87
ACDE	1	1	0	0	285.501,87	282.284,47	3.217,40	-	-	-	-	-	-	-
ACE	2	1	0	1	744.402,00	191.464,18	552.937,82	1	1	0	0	649.064,04	649.064,04	0,00
AD	21	9	9	3	532.701.685,25	477.167.097,82	55.534.587,43	7	4	2	1	3.068.477,31	2.536.947,45	531.529,86
ADE	3	1	1	1	1.944.900,11	826.470,58	1.118.429,53	1	0	0	1	6.098.652,00	0,00	6.098.652,00
AE	5	2	1	2	1.609.800,92	734.681,51	875.119,41	2	1	0	1	423.826,45	290.293,46	133.532,99
BCD	1	0	0	1	667.697,86	0,00	667.697,86	1	0	1	0	118.844,81	0,00	118.844,81
BD	11	4	2	5	7.557.559,46	4.347.473,73	3.210.085,73	4	4	0	0	2.049.938,18	1.810.994,95	238.943,23
BDE	1	1	0	0	1.034.231,76	1.034.231,76	0,00	-	-	-	-	-	-	-
BE	1	0	1	0	291.550,00	0,00	291.550,00	-	-	-	-	-	-	-
CD	7	4	3	0	3.875.424,38	3.383.597,29	491.827,09	3	3	0	0	139.094,39	132.094,39	7.000,00
CE	7	4	3	0	5.828.305,36	4.537.717,07	1.290.588,29	3	1	2	0	679.183,18	443.583,18	235.600,00
Total	99	41	28	30	602.999.961,80	522.568.744,00	80.431.217,83	43	29	8	6	19.179.340,01	10.410.589,33	8.768.750,68

Fonte: OADR

\*Operações apresentadas (OA) Operações elegíveis (OE) Operações não elegíveis (ONE) Outras situações (OS)

Para a presente análise de implementação, a combinação entre domínios instalados e emergentes, os valores são os mesmos da tabela 2, sendo apenas, de referir a ausência da combinação dos domínios "DE".

No período em análise, verifica-se, contudo, que o valor de operações e de montante de investimento que resultam da combinação entre domínios consolidados e emergentes é bastante residual relativamente ao total dos domínios, ou seja, para todos os domínios, as TO com admissibilidade e mérito, são no total, 1353 apresentadas, 441 elegíveis, e montante de investimento apresentado, 1978M€ e 1152M€, e, a combinação de domínios, compreende, apenas, 99 apresentadas, 41 elegíveis, e montante de investimento apresentado de 602M€ e 522M€. Por outro lado, nas TO sem admissibilidade e mérito, para um total de 616 apresentadas, 388 elegíveis, e montante de investimento apresentado 1978M€ e 1152M€, correspondem, respetivamente, 43 apresentadas, 29 elegíveis, e montante de investimento apresentado 19M€ e 10M€.



## 2.2. Análise por tipologia de operação

Tabela 4 - Número de operações e montante de investimento por tipologia de operação - valores apresentados, aprovados, não aprovados e outras situações.

Medida	OA (Nº) *	OE (Nº) *	ONE (Nº) *	OS (Nº) *	Investimento apresentado (€)	Investimento elegível (€)	Investimento não elegível (€)
SAICT - Propriedade Industrial	1	1	0	0	11.391,00	11.391,00	0,00
SAICT - Projetos de Infraestruturas de Investigação	5	5	0	0	21.286.489,38	20.827.329,88	459.159,50
SAICT - Internacionalização I&D	4	1	0	3	265.601,67	56.327,52	209.274,15
SAICT - Projetos integrados de IC&DT	163	50	111	2	48.627.545,19	20.193.710,99	28.433.834,20
I&DT - Copromoção	30	7	21	2	29.790.996,25	8.098.174,16	21.692.822,09
I&DT - Demonstradores copromoção	1	1	0	0	194.729,22	179.270,32	15.458,90
I&DT - Demonstradores individuais	10	3	4	3	14.116.612,91	4.817.171,54	9.299.441,37
I&DT - Individuais (I&DT empresarial - Individuais)	25	7	12	6	17.710.444,79	4.817.020,72	12.893.424,07
I&DT - Individuais RCI	2	0	0	2	27.543.728,43	0,00	27.543.728,43
I&DT - Núcleos copromoção	3	1	2	0	985.656,10	352.025,24	633.630,86
I&DT - Núcleos individual	3	1	1	1	942.312,80	322.131,10	620.181,70
I&DT empresarial (programas mobilizadores)	13	4	9	0	114.410.845,70	30.930.967,15	83.479.878,55
Inovação empresarial (produtiva)	3	1	2	0	6.322.648,10	4.423.800,00	1.898.848,10
Inovação Empresarial (produtiva, baixa densidade)	4	2	0	2	7.534.841,87	5.539.000,00	1.995.841,87
Inovação empresarial (RCI)	5	4	0	1	579.412.534,40	553.945.537,19	25.466.997,21
SAAC - Transferência conhecimento científico e tecnológico	57	10	24	23	17.819.963,28	3.374.215,44	14.445.747,84
I&DT - Propriedade Industrial	1	1	0	0	65.510,00	50.000,00	15.510,00
Inovação empresarial (empreendedorismo)	49	12	23	14	38.203.332,80	11.603.229,50	26.600.103,30
Inovação empresarial (empreendedorismo, baixa densidade)	59	10	46	3	47.193.726,67	13.594.195,52	33.599.531,15
SIAC, promoção espírito empresarial	18	10	8	0	11.197.691,41	5.121.279,19	6.076.412,22
QI PME (projetos conjuntos - internacionalização)	38	31	6	1	155.431.472,77	125.903.116,83	29.528.355,94
QI PME (projetos individuais - internacionalização)	215	91	103	21	75.608.691,90	31.729.649,95	43.879.041,95
SIAC - internacionalização	53	22	17	14	32.028.536,46	13.584.571,85	18.443.964,61
Inovação empresarial (produtiva)	114	20	51	43	165.565.623,70	44.681.976,91	120.883.646,79
Inovação empresarial (produtiva, baixa densidade)	212	45	66	101	396.853.502,80	144.163.010,03	252.690.492,77
Inovação produtiva - acelerador de investimento	12	5	3	4	11.888.001,22	5.405.931,95	6.482.069,27
QI PME (projetos conjuntos - qualificação)	13	8	5	0	18.212.306,29	10.697.982,25	7.514.324,04
QI PME (projetos individuais - qualificação)	89	13	56	20	26.734.338,12	3.470.747,99	23.263.590,13
SIAC - qualificação	55	29	21	5	20.172.361,20	10.146.034,20	10.026.327,00
Inovação RCI	1	1	0	0	49.969.450,00	48.809.450,00	1.160.000,00
Contratação RH altamente qualificados	68	11	15	42	24.490.274,28	9.253.586,12	15.236.688,16
TESP	20	11	0	9	11.502.327,35	10.657.367,52	844.959,83
Doutoramentos e Pós-doutoramentos	1	0	0	1	3.184.125,00	3.184.125,00	0,00
CET	6	3	2	1	3.036.481,84	2.228.654,15	807.827,69
<b>Total</b>	<b>1353</b>	<b>421</b>	<b>608</b>	<b>324</b>	<b>1.978.314.094,90</b>	<b>1.152.172.981,21</b>	<b>826.141.113,69</b>
Infraestrutura Tecnológica	17	14	0	3	31.176.803,74	21.641.914,53	9.534.889,21
Ações de apoio ao empreendedorismo (Ideia Jovem Invest)	11	9	0	2	4.854.459,76	4.854.459,76	0,00
Projetos locais de empreendedorismo - Apoio ao emprego e ao Investimento	185	125	49	11	3.821.349,00	1.458.626,10	2.362.722,90
Formação para a inovação empresarial	40	10	23	7	519.725,13	185.873,97	333.851,16
Promoção de microempreendedorismo	288	177	73	38	62.261.369,30	35.210.011,32	27.051.357,98
Apoio ao empreendedorismo de base local	31	22	0	9	248.348,25	162.399,80	85.948,45
Desenvolvimento socioeconómico de base local	38	25	10	3	3.419.555,97	2.143.181,11	1.276.374,86
Aquisição de equipamentos para o ensino superior destinados a novos cursos superiores de curta duração de nível TeSP/ISCED	6	6	0	0	3.240.087,02	3.016.029,41	224.057,61
<b>Total</b>	<b>616</b>	<b>388</b>	<b>155</b>	<b>73</b>	<b>109.541.698,17</b>	<b>68.672.496,00</b>	<b>40.869.202,17</b>

Fonte: OADR

\*Operações apresentadas (OA) Operações elegíveis (OE) Operações não elegíveis (ONE) Outras situações (OS)

Tendo em conta, operações, em TO com admissibilidade e mérito, as TO "QI PME (projetos individuais - internacionalização)", "SAICT – Projetos integrados de IC&DT", e "Inovação empresarial (produtiva, baixa densidade)", são as que tiveram maior procura e também maior número de operações elegíveis, ainda assim, com um elevado número de operações não elegíveis. No sentido inverso, é elevado o número de TO com pouca procura, onde se destacam as TO "Doutoramentos e Pós-doutoramentos", "Inovação RCI, I&DT - Propriedade Industrial, I&DT – Demonstradores co promoção", "SAICT - Propriedade Industrial", entre outras. Tendo em conta, o montante de investimento, a TO que detém maior valor apresentado (579M€) e elegível (553M€), é a TO "Inovação empresarial (RCI)", apesar do reduzido número de operações apresentadas (5) e elegíveis (4). Em seguida, a TO Inovação empresarial (produtiva, baixa densidade) com 396M€ apresentados, dos quais 144M€ elegíveis. Por sua vez, as TO que apresentam valores mais baixos de investimento, no Alentejo, são "I&DT - Individuais RCI" (27M€ apresentados e 0M€ elegíveis) e "SAICT - Propriedade Industrial" (0,01M€ apresentados e elegíveis).

Considerando as TO sem admissibilidade e mérito, as TO "Promoção de microempreendedorismo" e "Projetos locais de empreendedorismo - Apoio ao emprego e ao Investimento", detiveram maior procura e maior número de operações elegíveis. Também neste caso, como se pode verificar na tabela acima, foi elevado o número de operações não elegíveis. Por outro lado, as TO que detêm maior valor de investimento apresentado e elegível, são, "Promoção de microempreendedorismo" (62 M€ e 35 M€) e "Infraestrutura Tecnológica" 31M€ e 21 M€), sendo as TO "Apoio ao empreendedorismo de base local" e "Formação para a inovação empresarial" as que apresentam valores de investimento mais baixo, apresentado, respetivamente, 0,2M€ e 0,1 M€, e elegível 0,5 M€ e 0,1 M€.

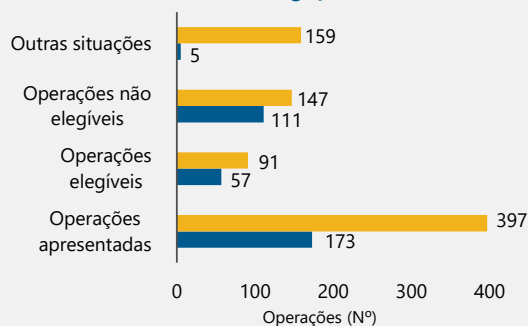
As TO com proximidade a empresas e ao sistema de investigação científica, compreendem, as TO com maior envolvimento empresarial e de instituições de interface mais próximas das empresas (I&DT - Propriedade Industrial; I&DT – Projetos de I&DT empresarial; I&DT - Demonstradores; I&DT - Mobilizadores; I&DT - Núcleos; I&DT - RCI; Inovação produtiva-N PME; Inovação produtiva RCI-N PME; Inovação produtiva - PME; e Inovação produtiva RCI - PME) e TO mais próximas do sistema de investigação científica (SAICT - projetos de IC&DT; SAICT – projetos de apoio à atividade intelectual; SAICT - Projetos Infraestruturas de Investigação; e SAICT - Internacionalização I&D)<sup>2</sup>. Estas TO fazem parte das TO com admissibilidade e mérito.

Pela leitura do gráfico 3, verifica-se que o número de operações apresentadas em TO com maior envolvimento empresarial e instituições de interface mais próximas das em-

presas é praticamente o dobro do número de operações apresentadas em TO mais próximas do sistema de investigação científica. Contudo, se comparados os valores de elegibilidade e não elegibilidade, esta diferença é pouco acentuada, sendo essa discrepância explicada pela quantidade de operações que se encontram em outras situações. No que lhe concerne, o gráfico 4 revela que, apesar de o número de operações não elegíveis ser superior às elegíveis, que tal não se reflete no montante de investimento, sendo o investimento elegível superior ao investimento não elegível. De realçar, ainda, que o montante de investimento é, em tudo, superior nas TO com maior envolvimento empresarial e de instituições de *interface* mais próximas das empresas.

**Gráficos 3 e 4 - Número de operações e montante de investimento por tipologia de operação mais próximas do sistema de investigação científica, e tipologia de operação com maior envolvimento empresarial e de instituições de interface mais próximas das empresas - valores apresentados, aprovados, não aprovados, e outras situações.**

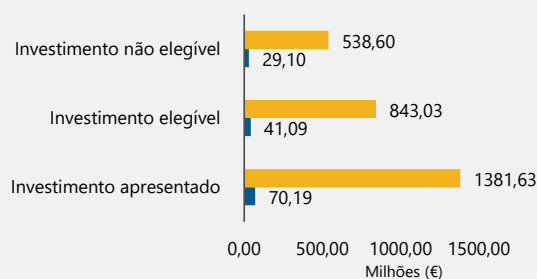
**Operações de TO com proximidade a empresas e ao sistema de investigação científica**



Legenda

- TO com maior envolvimento empresarial e de instituições de interface mais próximas das empresas
- TO mais próximas do sistema de investigação científica

**Investimento de TO com proximidade a empresas e ao sistema de investigação científica**



Legenda

- TO com maior envolvimento empresarial e de instituições de interface mais próximas das empresas
- TO mais próximas do sistema de investigação científica

Fonte: OADR

<sup>2</sup> Adaptado de: CCDRA (Relatório 3 - MONITORIZAÇÃO ESTRATÉGICA DA ESTRATÉGIA REGIONAL DE ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE (EREI) DO ALENTEJO, Quatenaire Portugal, p.10).

Tabela 5 - Número de operações e montante de investimento em tipologia de operação, com exigência de alinhamento total com a EREI, e sem exigência de alinhamento total (parcial e nenhum) com a EREI - valores apresentados, aprovados, não aprovados, e outras situações.

Tipologia de Operação	P.I.	Tipo de Alinhamento	OA (Nº) *	OE (Nº) *	ONE (Nº) *	OS (Nº) *	Investimento apresentado (€)	Investimento elegível (€)	Investimento não elegível (€)
<b>Sistema de Apoio à investigação Científica e Tecnológica</b>									
SAICT - Propriedade Industrial	1.1	Total	1	1	0	0	11.391,00	11.391,00	0,00
SAICT - Projetos Infraestruturas de Investigação	1.1	Total	5	5	0	0	21.286.489,38	20.827.329,88	459.159,50
SAICT - Internacionalização I&D	1.1	Total	4	1	0	3	265.601,67	56.327,52	209.274,15
SAICT - Projetos integrados de IC&DT	1.1	Total	163	50	111	2	48.627.545,19	20.193.710,99	28.433.834,20
<b>Sistema de Incentivos</b>									
I&DT - Copromoção	1.2	Total	30	7	21	2	29.790.996,25	8.098.174,16	21.692.822,09
I&DT - Demonstradores copromoção	1.2	Total	1	1	0	0	194.729,22	179.270,32	15.458,90
I&DT - Demonstradores individuais	1.2	Total	10	3	4	3	14.116.612,91	4.817.171,54	9.299.441,37
I&DT - Individuais (I&DT empresarial - Individuais)	1.2	Total	25	7	12	6	17.710.444,79	4.817.020,72	12.893.424,07
I&DT - Individuais RCI	1.2	Total	2	0	0	2	27.543.728,43	0,00	27.543.728,43
I&DT - núcleos copromoção	1.2	Total	3	1	2	0	985.656,10	352.025,24	633.630,86
I&DT - núcleos individual	1.2	Total	3	1	1	1	942.312,80	322.131,10	620.181,70
I&DT empresarial (programas mobilizadores)	1.2	Total	13	4	9	0	114.410.845,70	30.930.967,15	83.479.878,55
Inovação empresarial (produtiva)	1.2	Total	3	1	2	0	6.322.648,10	4.423.800,00	1.898.848,10
Inovação Empresarial (produtiva, baixa densidade)	1.2	Total	4	2	0	2	7.534.841,87	5.539.000,00	1.995.841,87
Inovação empresarial (RCI)	1.2	Parcial	5	4	0	1	579.412.534,40	553.945.537,19	25.466.997,21
I&DT - Propriedade Industrial	1.2	Total	1	1	0	0	65.510,00	50.000,00	15.510,00
<b>Ações Coletivas</b>									
SAAC - Transferência conhecimento científico e tecnológico	1.2	Total	57	10	24	23	17.819.963,28	3.374.215,44	14.445.747,84
Infraestrutura Tecnológica	1.2	Total	17	14	0	3	31.176.803,74	21.641.914,53	9.534.889,21
<b>Sistema de Incentivos</b>									
Inovação empresarial (empreendedorismo)	3.1	Parcial	49	12	23	14	38.203.332,80	11.603.229,50	26.600.103,30
Inovação empresarial (empreendedorismo, BD)	3.1	Parcial	59	10	46	3	47.193.726,67	13.594.195,52	33.599.531,15
QI PME (projetos conjuntos - internacionalização)	3.2	Parcial	38	31	6	1	155.431.472,77	125.903.116,83	29.528.355,94
QI PME (projetos individuais - internacionalização)	3.2	Parcial	215	91	103	21	75.608.691,90	31.729.649,95	43.879.041,95
Inovação empresarial (produtiva)	3.3	Total	114	20	51	43	165.565.623,70	44.681.976,91	120.883.646,79
Inovação empresarial (produtiva, baixa densidade)	3.3	Parcial	212	45	66	101	396.853.502,80	144.163.010,03	252.690.492,77
Inovação produtiva - acelerador de investimento	3.3	Parcial	12	5	3	4	11.888.001,22	5.405.931,95	6.482.069,27
QI PME (projetos conjuntos - qualificação)	3.3	Parcial	13	8	5	0	18.212.306,29	10.697.982,25	7.514.324,04
QI PME (projetos individuais - qualificação)	3.3	Parcial	89	13	56	20	26.734.338,12	3.470.747,99	23.263.590,13
Inovação RCI	3.3	Parcial	1	1	0	0	49.969.450,00	48.809.450,00	1.160.000,00
<b>Sistema de Apoio às Ações Coletivas</b>									
SIAC - promoção espírito empresarial	3.1	Parcial	18	10	8	0	11.197.691,41	5.121.279,19	6.076.412,22
SIAC - internacionalização	3.2	Parcial	53	22	17	14	32.028.536,46	13.584.571,85	18.443.964,61
SIAC - qualificação	3.3	Parcial	55	29	21	5	20.172.361,20	10.146.034,20	10.026.327,00
<b>Formação Integrada nos projetos dos sistemas de incentivos</b>									
Formação para a inovação empresarial	8.5	Parcial	40	10	23	7	519.725,13	185.873,97	333.851,16
<b>Apoios à contratação</b>									
Contratação RH altamente qualificados	8.5	Parcial	68	11	15	42	24.490.274,28	9.253.586,12	15.236.688,16
<b>Formação Avançada, Ensino Superior e Especialização Tecnológica</b>									
BDpD - Bolsas de Doutoramento e pós-doutoramento	10.2	Total	1	0	0	1	3.184.125,00	3.184.125,00	0,00
TeSP - Cursos Técnicos Superiores e Profissionais	10.2	Total	20	11	0	9	11.502.327,35	10.657.367,52	844.959,83
CET - Cursos de Especialização Tecnológica, cursos profissionais.	10.4	Parcial	6	3	2	1	3.036.481,84	2.228.654,15	807.827,69



	Outros								
Ações de apoio ao empreendedorismo	8.3	Nenhum	11	9	0	2	4.854.459,76	4.854.459,76	0,00
Projetos locais de empreendedorismo	8.3	Nenhum	185	125	49	11	3.821.349,00	1.458.626,10	2.362.722,90
Promoção de microempreendedorismo	8.8	Nenhum	288	177	73	38	62.261.369,30	35.210.011,32	27.051.357,98
Apoio ao empreendedorismo de base local	9.6	Nenhum	31	22	0	9	248.348,25	162.399,80	85.948,45
Desenvolvimento socioeconómico de base local	9.10	Nenhum	38	25	10	3	3.419.555,97	2.143.181,11	1.276.374,86
Aquisição de equipamentos para o ensino superior destinados a novos TeSP/ISCED 5	10.5	Nenhum	6	6	0	0	3.240.087,02	3.016.029,41	224.057,61

Fonte: OADR

\*Operações apresentadas (OA) Operações elegíveis (OE) Operações não elegíveis (ONE) Outras situações (OS)

O alinhamento das operações, com a EREI,<sup>3</sup> assume três dimensões em função da obrigatoriedade: alinhamento total, alinhamento parcial, e sem alinhamento. A tabela acima permite uma visão global e em específico da distribuição das TO, operações e montante de investimento, em função do grau de alinhamento exigido com a EREI. A procura foi menor nas operações com exigência de alinhamento total (477), seguido de operações sem nenhuma exigência (559) e com exigência de alinhamento parcial (933). Nos casos com exigência de alinhamento total e parcial, o número de operações não elegíveis corresponde a praticamente metade das operações, sendo exceção as operações sem exigência de alinhamento. Relativamente ao montante de investimento, as operações com exigência de alinhamento parcial apresentam o valor mais alto (1.490M€) e proporcionalmente elegível (989M€), seguido da exigência de alinhamento total (519M€), esta última com fraca elegibilidade (184M€) e por fim sem nenhum alinhamento (77M€)mas cujo de investimento elegível é mais de metade do investimento apresentado (46M€).

**Tabela 6 – Rácio entre o número de operações e montante de investimento em tipologia de operação, com exigência de alinhamento total com a EREI, e sem exigência de alinhamento total (parcial e nenhum) com a EREI - valores apresentados, aprovados, não aprovados, e outras situações.**

Nível de Alinhamento	Total	Parcial	Nenhum	Rácio: Total/Parcial	Rácio: Total/Nenhum
Operações apresentadas (Nº)	477	933	559	0,51	0,85
Operações elegíveis (Nº)	140	305	364	0,46	0,38
Operações não elegíveis (Nº)	237	394	132	0,60	1,80
Outras situações (Nº)	100	234	63	0,43	0,43
Investimento apresentado (€)	519.058.196,48	1.490.952.427,29	77.845.169,30	0,35	6,67
Investimento elegível (€)	184.157.919,02	989.842.850,69	46.844.707,50	0,19	3,93
Investimento não elegível (€)	334.900.277,46	501.109.576,60	31.000.461,80	0,67	10,80

Fonte: OADR

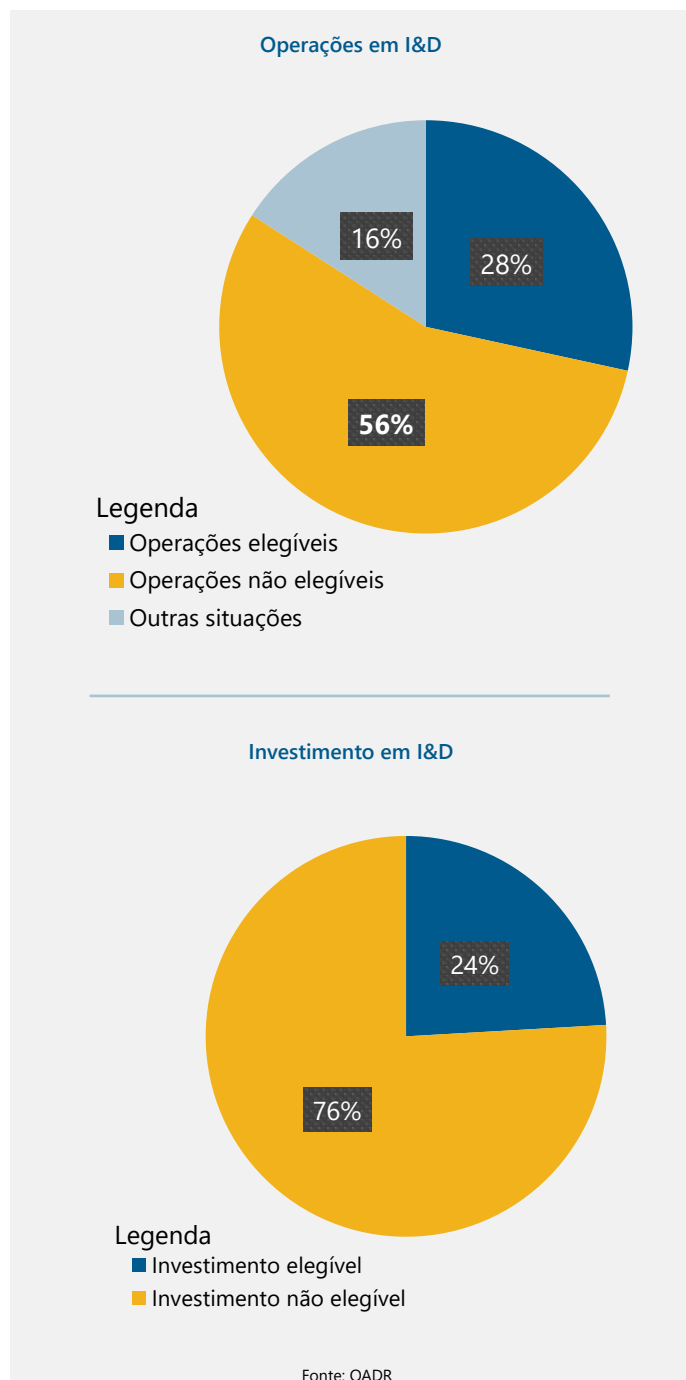
Não obstante, se medido o peso das operações e montante de investimento, em tipologia de operação com exigência de alinhamento total, com a EREI, relativamente ao número de operações e montante de investimento elegível sem exigência de alinhamento total, com a EREI, nomeadamente, alinhamento parcial ou nenhum, verifica-se que:

- O rácio entre alinhamento total e parcial permite saber que o número de operações com alinhamento parcial é, regra geral, cerca de 0.50 vezes maior que o número de operações com alinhamento total, valor que diminui em montante de investimento apresentado e elegível, e volta a aumentar, significando que, o investimento não elegível parcial apresenta uma proporção 0.67 acima do investimento não elegível total.

- O rácio entre alinhamento total e nenhum permite saber que o número de operações sem alinhamento é, em termos de operações apresentadas (0.85) e elegíveis (0.38), superior ao alinhamento total, e, também, que o número de operações não elegíveis e outras situações é menor, 1.80 e 1.59 vezes. Em termos de montante de investimento, os valores de investimento apresentado, elegível e não elegível são, respetivamente, 6.67, 3.93 e 10.80, menores que o valor de investimento com alinhamento total.

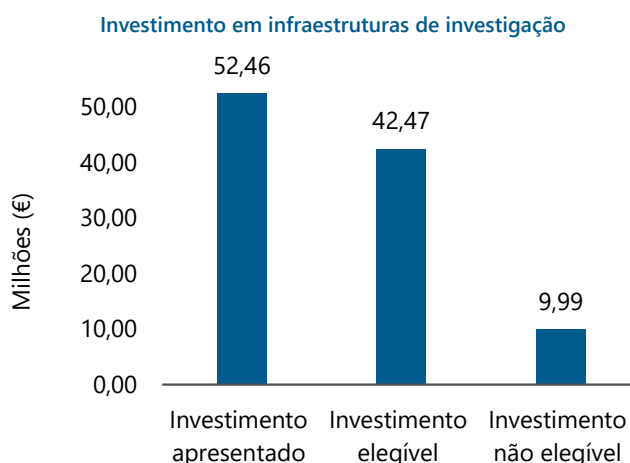
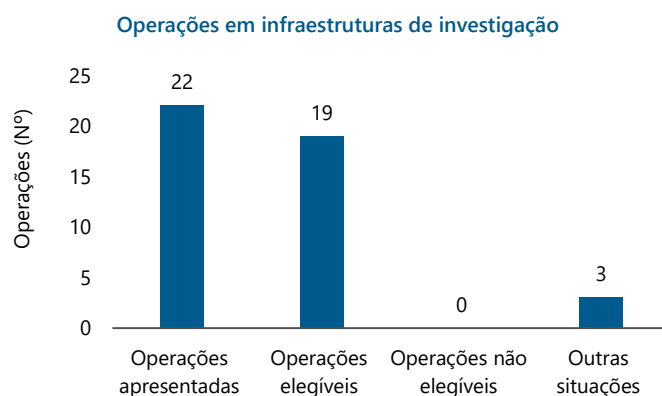
<sup>3</sup> Fonte CCDRA (Adaptado de caderno de encargos, da Agência para o Desenvolvimento & Coesão, para a avaliação das RIS3Regionais, pp.11-12).

Gráficos 5 e 6 - Percentagem de operações e montante de investimento em I&D - valores apresentados, aprovados, não aprovados e outras situações.



Centrada a análise no âmbito das operações em I&D, verifica-se que, para o total de operações apresentadas, apenas 28% estão elegíveis, mais de metade 56% não elegíveis e 16% representam outras situações. Por outro lado, no que toca ao montante de investimento, apenas 24% foi considerado elegível, o restante 76% foi considerado não elegível.

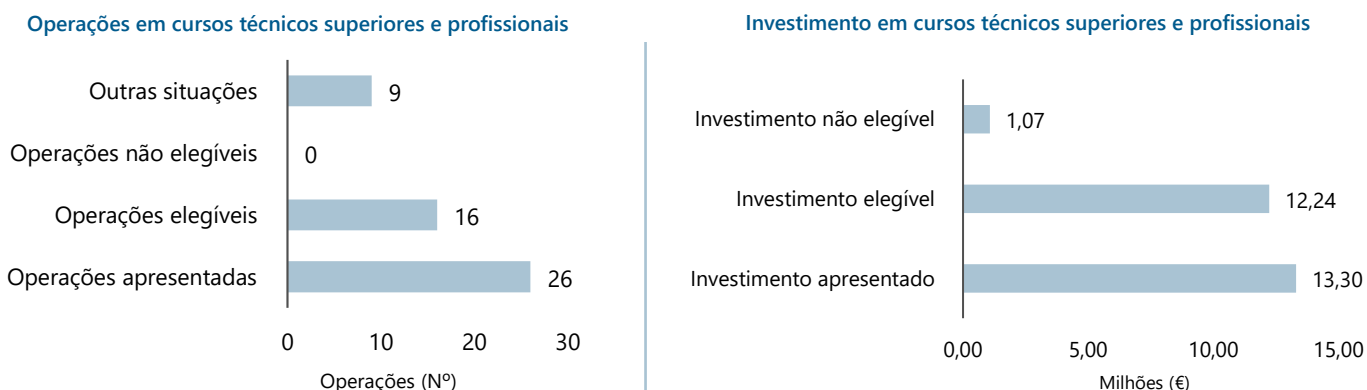
Gráficos 7 e 8 - Número de operações e montante de investimento em infraestruturas de investigação - valores apresentados, aprovados, não aprovados e outras situações.



Fonte: OADR

O número de operações (gráfico 7) e montante de investimento (gráfico 8) em infraestruturas de investigação compreende valores bastante residuais, comparativamente aos valores totais apresentados. Assim, de um total de 22 operações apresentadas, 19 foram elegíveis e 3 correspondem a outras situações. O montante de investimento apresentado corresponde, em números arredondados, a 52,46M€, dos quais 42,47M€ elegíveis e 9,99M€ não elegíveis.

Gráficos 9 e 10 - Número de operações e montante de investimento em Cursos Técnicos Superiores Profissionais (ISCED 5) - valores apresentados, aprovados, não aprovados e outras situações



Fonte: OADR

O número de operações em cursos TESP é, também, residual, se considerado relativamente aos valores totais de operações. Foram, conforme gráfico 9, apresentadas 26 operações, 16 consideradas elegíveis, e 9 compreendem outras situações, não havendo operações não elegíveis. Relativamente ao montante de investimento, foram apresentados 13,30M€, dos quais 12,24M€ elegíveis e 1,07M€ não elegível (gráfico 10).

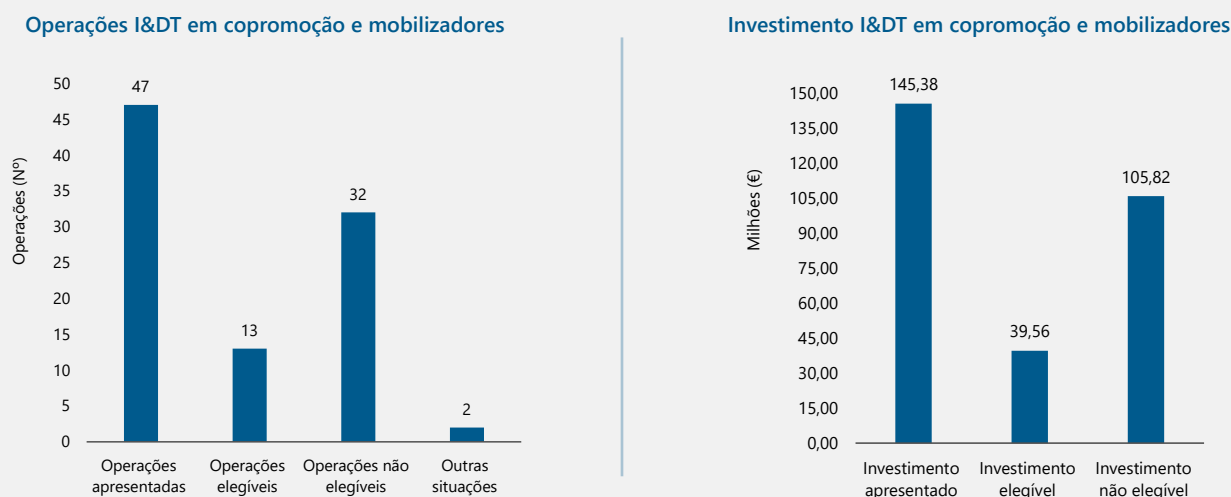
Tabela 7 - Número de operações e entidades do SRTT envolvidos em SIAC focadas na valorização do SRI e montante de investimento elegível.

Designação	Valor
Operações de entidades do SRTT envolvidas em SIAC (Nº)	43
Entidades do SRTT envolvidas em SIAC (Nº)	9
Investimento elegível em projetos apoiados de entidades do SRTT envolvidas em SIAC (€)	14.044.218,01

Fonte: OADR

Existem 43 operações de entidades do SRTT envolvidas em SIAC, distribuídas num universo de 9 entidades e cujo investimento representa 14M€.

Gráficos 11 e 12 - Número de operações e montante de investimento em TO copromoção e mobilizadores - valores apresentados, aprovados, não aprovados e outras situações.

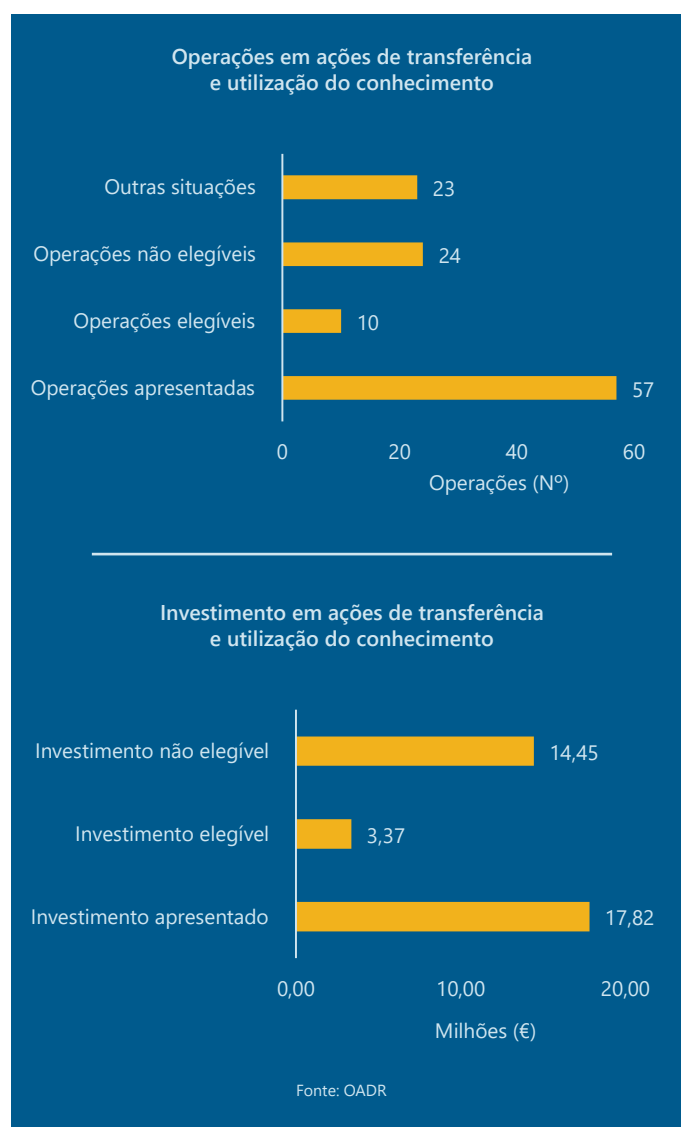


Fonte: OADR

O número de operações apresentadas em I&DT em co-promoção e mobilizadores é de 43, sendo que dessas apenas 13 foram consideradas elegíveis, e a maioria, 32, foram consideradas não elegíveis, apenas 2 reportam a outras situações (gráfico 11). Relativamente ao montante de investimento, foram apresentados, sensivelmente, 145,38M€, dos quais, apenas 39,56M€ elegíveis, e o grosso, 105,82M€, não elegíveis (gráfico 12).

O número de operações em ações de transferência e utilização de conhecimento foi, também, residual relativamente ao total de operações submetidas. Foram apresentadas 57 operações, das quais, apenas 10 elegíveis, e, em maior número, 24 não elegíveis, e 23 em outras situações (gráfico 13). O investimento apresentado foi de 17,82M€, dos quais, apenas 3,37M€ elegíveis e 14,45M€ não elegíveis (gráfico 14).

Gráficos 13 e 14 - Número de operações de investimento em ações de transferência e utilização do conhecimento - valores apresentados, aprovados, não aprovados e outras situações.



## 2.3. Localização e incidência dos projetos

Tabela 8 - Número de operações e montante de investimento por localização NUT III do Alentejo valores apresentados, aprovados, não aprovados e outras situações.



NUT III	OA (Nº) *	OE (Nº) *	ONE (Nº) *	OS (Nº) *	Investimento apresentado (€)	Investimento elegível (€)	Investimento não elegível (€)
<b>TO com Admissibilidade e Mérito</b>							
Alto Alentejo	139	49	50	40	121.049.762,56	64.417.952,16	56.631.810,40
Alentejo Central	467	116	245	106	353.470.497,32	98.100.494,27	255.370.003,05
Alentejo Litoral	123	35	47	41	603.305.112,08	514.324.414,27	88.980.697,81
Baixo Alentejo	127	37	55	35	109.526.843,73	42.026.859,00	67.499.984,73
Lezíria do Tejo	276	75	130	71	354.332.813,38	158.674.446,55	195.658.366,83
Baixo Alentejo, Alto Alentejo	1	0	1	0	1.227.653,10	0,00	1.227.653,10
Sem informação	156	65	61	30	131.331.255,67	89.853.563,33	41.477.692,34
Multirregiões	63	43	19	1	301.585.709,98	182.761.304,55	118.824.405,43
Sem Informação	1	1	0	0	2.484.447,08	2.013.947,08	470.500,00
<b>Total</b>	<b>1353</b>	<b>421</b>	<b>608</b>	<b>324</b>	<b>1.978.314.094,90</b>	<b>1.152.172.981,21</b>	<b>826.141.113,69</b>
<b>TO sem Admissibilidade e Mérito</b>							
Alto Alentejo	93	65	17	11	16.838.365,28	12.189.413,34	4.648.951,94
Alentejo Central	125	57	57	11	23.264.278,28	9.545.217,31	13.719.060,97
Alentejo Litoral	89	48	28	13	17.435.362,87	8.336.403,80	9.098.959,07
Baixo Alentejo	152	111	18	23	22.561.567,61	17.524.659,10	5.036.908,51
Lezíria do Tejo	155	106	34	15	27.346.069,84	19.078.239,06	8.267.830,78
Sem informação	2	1	1	0	2.096.054,29	1.998.563,39	97.490,90
<b>Total</b>	<b>616</b>	<b>388</b>	<b>155</b>	<b>73</b>	<b>109.541.698,17</b>	<b>68.672.496,00</b>	<b>40.869.202,17</b>

Fonte: OADR

\*Operações apresentadas (OA) Operações elegíveis (OE) Operações não elegíveis (ONE) Outras situações (OS)

Na análise, a distribuição das operações por localização ao nível das NUT III do Alentejo, verifica-se que, no caso das TO com admissibilidade e mérito, o Alentejo Central apresentou o maior valor (467), seguido da Lezíria do Tejo (276), Alto Alentejo (139), Baixo Alentejo (127) e Alentejo Litoral (123), sendo 1 operação em duas sub-regiões do Alentejo, 156 dentro do Alentejo sem informação, 63 multirregiões, e 2 sem informação da localização. Para todas as sub-regiões, o número de operações elegíveis representa perto de um terço ou abaixo desse valor relativamente às operações apresentadas, sendo elevado o número de operações não elegíveis ou em outras situações relativamente ao total. O Alentejo litoral é a região com mais investimento apresentado e elegível (603M€ e 514M€), seguindo-se a Lezíria do Tejo (354M€ e 159M€), Alentejo Central (353M€ e 98M€), o Alto Alentejo (121M€ e 64M€) e o Baixo Alentejo (109M€ e 42M€). O Alentejo Central e Lezíria do Tejo tem o maior valor de investimento não elegível (255M€ e 195 M€), seguido do Alentejo Litoral, Baixo Alentejo e Alto Alentejo (88M€, 67 M€ e 57 M€). Pode-se concluir que, para TO com admissibilidade e mérito, o Alentejo Litoral foi a sub-região com menos operações apresentadas e elegíveis, mas a que executou mais fundos.

Relativamente às TO sem admissibilidade e mérito, foram apresentadas e cumulativamente elegíveis, em maior número na Lezíria do Tejo (155 e 106), Baixo Alentejo (152 e 111), Alentejo Central (125 e 57), Alto Alentejo (93 e 65) e Alentejo Litoral (89 e 48). O Alentejo Central é a sub-região que apresenta maior número de operações não elegíveis (57), seguido da Lezíria do Tejo (34), Alentejo Litoral (28), Baixo Alentejo (18) e Alto Alentejo (17). As operações remanescentes encontram-se em outras situações. O número de operações sem informação é residual. Em relação a montante de investimento, a Lezíria do Tejo apresenta maior valor de investimento (27M€), seguida do Alentejo Central (23M€), Baixo Alentejo (22M€), Alentejo Litoral (17M€) e Alto Alentejo (16M€). A Lezíria do Tejo tem ainda o maior valor de investimento elegível (19M€), seguido do Baixo Alentejo (17M€), Alto Alentejo (12M€), Alentejo Central (9M€) e Alentejo Litoral (8M€). A sub-região que apresenta mais investimento não elegível é o Alentejo Central (14M€), Alentejo litoral (9M€), Lezíria do Tejo (8M€), Baixo Alentejo (5M€) e Alto Alentejo (5M€).

Tabela 9 - Número de operações e montante de investimento por CAE da operação - valores apresentados, aprovados, não aprovados e outras situações.

CAE	OA (Nº) *	OE (Nº) *	ONE (Nº) *	OS (Nº) *	Investimento apresentado (€)	Investimento elegível (€)	Investimento não elegível (€)	OA (Nº) *	OE (Nº) *	ONE (Nº) *	OS (Nº) *	Investimento apresentado (€)	Investimento elegível (€)	Investimento não elegível (€)
TO com Admissibilidade e Mérito								TO sem Admissibilidade e Mérito						
A	42	17	13	12	19.977.177,96	6.430.906,61	13.546.271,35	22	13	6	3	2.921.085,55	1.946.491,53	974.594,02
B	20	13	2	5	20.850.954,33	18.443.090,87	2.407.863,46	3	2	1	0	448.346,38	223.951,88	224.394,50
C	341	113	117	111	1.122.789.232,79	801.168.190,68	321.621.042,11	68	42	16	10	6.683.262,17	4.702.951,47	1.980.310,70
D	2	0	2	0	504.449,86	0,00	504.449,86	3	0	2	1	704.983,80	0,00	704.983,80
E	13	2	7	4	14.239.614,52	2.821.334,49	11.418.280,03	7	2	3	2	873.605,75	405.170,78	468.434,97
F	6	2	2	2	4.761.109,62	3.662.100,36	1.099.009,26	9	6	3	0	3.750.478,02	3.271.473,80	479.004,22
G	75	21	41	13	54.908.409,85	38.318.992,77	16.589.417,08	109	71	31	7	11.956.534,64	7.798.085,81	4.158.448,83
H	4	1	2	1	7.240.335,60	1.833.525,91	5.406.809,69	5	1	4	0	641.305,84	69.781,24	571.524,60
I	155	38	66	51	181.836.924,67	50.674.049,19	131.162.875,48	205	133	44	28	28.142.159,31	15.095.196,22	13.046.963,09
J	132	23	79	30	106.042.799,52	29.831.867,06	76.210.932,46	16	7	6	3	2.098.397,32	1.019.129,14	1.079.268,18
L	1	0	1	0	386.910,00	0,00	386.910,00	4	2	2	0	464.521,84	195.921,84	268.600,00
M	238	51	149	38	158.676.359,82	30.246.027,65	128.430.332,17	49	33	14	2	22.558.375,78	17.657.667,71	4.900.708,07
N	73	24	38	11	37.586.839,80	16.195.223,71	21.391.616,09	16	10	2	4	7.109.101,06	633.020,02	6.476.081,04
O	11	9	1	1	5.482.326,06	4.075.369,19	1.406.956,87	2	2	0	0	1.998.099,56	1.924.512,47	73.587,09
P	49	18	10	21	25.456.578,62	17.210.911,59	8.245.667,03	11	9	2	0	4.817.812,14	3.803.943,32	1.013.868,82
Q	13	3	9	1	5.923.925,58	923.032,61	5.000.892,97	37	22	11	4	5.659.222,52	2.430.048,81	3.229.173,71
R	31	4	20	7	21.519.851,13	4.708.053,77	16.811.797,36	32	22	5	5	3.285.666,97	2.338.360,53	947.306,44
S	105	48	41	16	68.747.710,38	30.934.369,00	37.813.341,38	18	11	3	4	22.513.341,26	17.648.639,11	4.864.702,15
SC	42	34	8	0	121.382.584,79	94.695.935,75	26.686.649,04	-	-	-	-	-	-	-
Total	1353	421	608	324	1.978.314.094,90	1.152.172.981,21	826.141.113,69	616	388	155	73	126.626.299,91	81.164.345,68	45.461.954,23

A - AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, CAÇA, FLORESTA E PESCA

B - INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS

C - INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS

D - ELECTRICIDADE, GÁS, VAPOR, ÁGUA QUENTE E FRIA, E AR FRIO

E - CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA; SANEAMENTO, GESTÃO DE RESÍDUOS E DESPOLIÇÃO

F - CONSTRUÇÃO

G - COMÉRCIO POR GROSSO E A RETALHO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS E MOTOCICLOS

H - TRANSPORTES E ARMAZENAGEM

I - ALOJAMENTO, RESTAURAÇÃO E SIMILARES

J - ATIVIDADES DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO

L - ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS

M - ATIVIDADES DE CONSULTORIA, CIENTÍFICAS, TÉCNICAS E SIMILARES

N - ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DOS SERVIÇOS DE APOIO

O - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DEFESA; SEGURANÇA SOCIAL OBRIGATORIA

P - EDUCAÇÃO

Q - ATIVIDADES DE SAÚDE HUMANA E APOIO SOCIAL

R - ATIVIDADES ARTÍSTICAS, DE ESPETÁCULOS, DESPORTIVAS E RECREATIVAS

S - OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS

SC - Sem CAE

Fonte: OADR

\*Operações apresentadas (OA) Operações elegíveis (OE) Operações não elegíveis (ONE) Outras situações (OS)

Consideradas as operações em TO com admissibilidade e mérito, a CAE onde mais operações foram apresentadas, elegíveis, ou outras situações (341, 113 e 111), foi a "C - indústrias transformadoras", sendo a segunda, quanto à não elegibilidade (117), atrás da CAE "M - atividades de consultoria, científicas e similares" (149). Esta CAE detém, também, os valores de montante de investimento apresentado, elegível e não elegível, mais elevados, respetivamente, 1122M€, 801M€ e 321 M€. As CAE "L- atividades imobiliárias" e "D- eletricidade, gás, vapor, água quente e fria, e ar frio" são as que detém menores valores em número de operações e montante de investimento. O número de operações e montante de investimento sem qualquer CAE associada apresentam um valor residual.

Em TO sem admissibilidade e mérito, a CAE "I- Alojamento, restauração e similares", é dominante, em operações apresentadas, elegíveis, não elegíveis e outras situações, respetivamente, 205, 133, 44 e 28 operações. Esta CAE é, também, a que detém montantes de investimento apresentado, elegível e não elegível mais elevado (28M€, 15M€ e 13 M€). As CAE sem e com menos peso são "D. eletricidade, gás, vapor, água quente e fria, e ar frio" e "H- transportes e armazenagem".

## 2.4. Análise da procura

Tabela 10 - Avisos lançados em tipologias de operação com enquadramento na EREI: procura total / dotação total do aviso, e fundo aprovado/ dotação total do aviso.

Código de Aviso	Dotação Aviso (€)	Procura Total (€)	Investimento elegível (€)	Investimento não elegível (€)	Procura total / Dotação do aviso	Fundo aprovado / Dotação do aviso
ALT20-68-2017-24	3.600.000,00	1.151.668,15	1.039.873,75	111.794,40	0,32	0,29
ALT20-21-2018-04	3.825.000,00	4.854.459,76	4.854.459,76	0,00	1,27	1,27
ALT20-45-2015-08	4.000.000,00	26.739.507,25	16.476.548,18	10.262.959,07	6,68	4,12
ALT20-46-2015-05	3.000.000,00	3.573.675,52	817.758,83	2.755.916,69	1,19	0,27
ALT20-46-2016-06	2.000.000,00	6.889.320,68	2.306.706,13	4.582.614,55	3,44	1,15
ALT20-46-2016-09	250.000,00	249.750,48	249.750,48	0,00	1,00	1,00
ALT20-46-2018-13	12.000.000,00	31.176.803,74	21.641.914,53	9.534.889,21	2,60	1,80
ALT20-46-2018-39	2.000.000,00	7.107.216,60	0,00	7.107.216,60	3,55	0,00
ALT20-51-2015-04	3.000.000,00	3.218.177,79	1.424.134,52	1.794.043,27	1,07	0,47
ALT20-51-2016-07	2.000.000,00	3.628.016,86	1.000.949,80	2.627.067,06	1,81	0,50
ALT20-51-2018-34	5.000.000,00	7.954.600,67	7.832.600,67	122.000,00	1,59	1,57
ALT20-51-2018-37	2.000.000,00	4.351.496,76	2.696.194,87	1.655.301,89	2,18	1,35
ALT20-52-2015-02	3.000.000,00	6.316.108,71	2.718.830,43	3.597.278,28	2,11	0,91
ALT20-52-2016-04	2.000.000,00	7.763.817,02	3.773.921,01	3.989.896,01	3,88	1,89
ALT20-52-2018-01	2.000.000,00	9.501.859,78	7.091.820,41	2.410.039,37	4,75	3,55
ALT20-52-2019-20	2.000.000,00	8.446.750,95	0,00	8.446.750,95	4,22	0,00
ALT20-53-2015-03	2.000.000,00	4.778.513,83	2.967.697,95	1.810.815,88	2,39	1,48
ALT20-53-2016-08	1.500.000,00	5.304.610,24	2.519.592,57	2.785.017,67	3,54	1,68
ALT20-53-2018-02	2.000.000,00	6.511.817,00	3.299.799,46	3.212.017,54	3,26	1,65
ALT20-53-2018-38	1.000.000,00	3.577.420,13	1.358.944,22	2.218.475,91	3,58	1,36
ALT20-59-2015-11	1.000.000,00	2.767.768,36	2.178.145,70	589.622,66	2,77	2,18
ALT20-59-2015-12	1.000.000,00	3.459.152,85	2.070.877,46	1.388.275,39	3,46	2,07
ALT20-59-2018-49	3.720.000,00	4.812.685,40	4.812.685,40	0,00	1,29	1,29
ALT20-59-2018-50	12.500.000,00	9.842.441,45	191.877,56	9.650.563,89	0,79	0,02
ALT20-59-2019-24	2.000.000,00	3.608.226,22	0,00	3.608.226,22	1,80	0,00
ALT20-68-2016-14	3.600.000,00	941.821,66	657.689,89	284.131,77	0,26	0,18
ALT20-68-2018-10	3.600.000,00	1.781.020,49	1.637.414,83	143.605,66	0,49	0,45
ALT20-68-2018-53	3.500.000,00	3.649.338,00	357.0348,00	78.990,00	1,04	1,02
ALT20-68-2019-50	3.500.000,00	3.496.624,00	3.270.186,00	226.438,00	1,00	0,93
ALT20-68-2019-58	500.000,00	481.855,05	481.855,05	0,00	0,96	0,96
ALT20-69-2019-48	10.000.000,00	3.184.125,00	3.184.125,00	0,00	0,32	0,32
ALT20-71-2016-22	2.500.000,00	1.490.820,28	1.050.526,28	440.294,00	0,60	0,42
ALT20-71-2017-04	2.600.000,00	1.293.612,26	938.258,57	355.353,69	0,50	0,36
ALT20-71-2019-22	2.500.000,00	252.049,30	239.869,30	12.180,00	0,10	0,10
ALT20-74-2016-24	1.200.000,00	1.459.364,76	1.296.404,35	162.960,41	1,22	1,08
ALT20-74-2018-28	1.500.000,00	1.780.722,26	1.719.625,06	61.097,20	1,19	1,15
ALT20-M7-2017-07	2.600.000,00	11.759.419,39	6.972.206,30	4.787.213,09	4,52	2,68
ALT20-M7-2017-08	2.869.000,00	12.416.452,94	4.981.831,18	7.434.621,76	4,33	1,74
ALT20-M7-2017-09	3.209.000,00	19.508.026,67	12.166.006,69	7.342.019,98	6,08	3,79
ALT20-M7-2017-10	2.302.000,00	11.716.483,06	5.484.395,20	6.232.087,86	5,09	2,38
ALT20-M7-2017-11	3.112.000,00	10.682.336,24	7.064.198,05	3.618.138,19	3,43	2,27
ALT20-M8-2018-20	1.400.000,00	3.667.904,22	2.305.580,91	1.362.323,31	2,62	1,65
SAICT-45-2016-01	27.400.000,00	4.043.303,98	3.584.144,48	459.159,50	0,15	0,13
SAICT-45-2016-02	9.000.000,00	1.367.431,86	435.107,46	932.324,40	0,15	0,05
SAICT-45-2017-02	9.000.000,00	12.971.624,96	1.533.204,97	11.438.419,99	1,44	0,17
SAICT-45-2017-03	2.200.000,00	68.425,70	56.327,52	12.098,18	0,03	0,03

SAICT-45-2017-04	1.250.000,00	11.391,00	11.391,00	0,00	0,01	0,01
SAICT-45-2018-02	34.000.000,00	6.140.392,42	1.461.186,49	4.679.205,93	0,18	0,04
SAICT-45-2018-03	400.000,00	1.408.588,70	287.663,89	1.120.924,81	3,52	0,72
SAICT-45-2019-02	1.200.000,00	197.175,97	0,00	197.175,97	0,16	0,00
SI-46-2015-31	2.250.000,00	194.729,22	179.270,32	15.458,90	0,09	0,08
SI-46-2015-32	2.250.000,00	1.290.572,64	861.189,58	429.383,06	0,57	0,38
SI-47-2015-33	15.500.000,00	14.859.970,53	4.693.508,76	10.166.461,77	0,96	0,30
SI-47-2016-15	20.250.000,00	596.706,55	322.131,10	274.575,45	0,03	0,02
SI-47-2016-16	2.500.000,00	4.945.950,57	1.866.569,78	3.079.380,79	1,98	0,75
SI-47-2017-03	25.500.000,00	9.576.569,05	3.150.108,48	6.426.460,57	0,38	0,12
SI-47-2017-05	1.250.000,00	184.515,77	0,00	184.515,77	0,15	0,00
SI-47-2017-14	5.500.000,00	985.656,10	352.025,24	633.630,86	0,18	0,06
SI-47-2017-29	2.250.000,00	1.497.342,90	508.390,85	988.952,05	0,67	0,23
SI-47-2017-30	25.500.000,00	5.354.456,67	254.556,92	5.099.899,75	0,21	0,01
SI-47-2018-01	26.500.000,00	7.972.886,62	2.572.129,52	5.400.757,10	0,30	0,10
SI-47-2018-18	30.000.000,00	405.968,11	378.321,42	27.646,69	0,01	0,01
SI-47-2018-19	5.250.000,00	11.144.181,60	3.447.591,11	7.696.590,49	2,12	0,66
SI-47-2018-30	1.000.000,00	345.606,25	0,00	345.606,25	0,35	0,00
SI-47-2018-34	30.000.000,00	4.385.639,49	0,00	4.385.639,49	0,15	0,00
SI-51-2016-13	3.100.000,00	16.171.871,73	2.191.617,05	13.980.254,68	5,22	0,71
SI-51-2017-09	2.000.000,00	1.531.000,00	0,00	1.531.000,00	0,77	0,00
SI-51-2017-10	4.000.000,00	13.187.320,37	2.596.351,19	10.590.969,18	3,30	0,65
SI-51-2018-10	10.000.000,00	34.006.406,30	10.997.844,33	23.008.561,97	3,40	1,10
SI-51-2018-33	10.000.000,00	12.612.688,41	1.585.445,17	11.027.243,24	1,26	0,16
SI-52-2016-17	30.200.000,00	21.511.011,50	11.608.951,91	9.902.059,59	0,71	0,38
SI-52-2017-11	3.000.000,00	17.989.352,10	6.753.283,74	11.236.068,36	6,00	2,25
SI-52-2018-27	27.500.000,00	7.063.098,63	4.578.321,43	2.484.777,20	0,26	0,17
SI-52-2018-31	25.000.000,00	29.197.617,30	8.865.002,54	20.332.614,76	1,17	0,35
SI-53-2016-12	160.000.000,00	56.836.462,88	24.636.238,86	32.200.224,02	0,36	0,15
SI-53-2016-18	12.700.000,00	8.834.835,99	561.865,54	8.272.970,45	0,70	0,04
SI-53-2016-19	12.700.000,00	11.917.590,12	5.405.931,95	6.511.658,17	0,94	0,43
SI-53-2017-07	82.000.000,00	23.004.350,86	7.873.779,74	15.130.571,12	0,28	0,10
SI-53-2017-08	64.500.000,00	33.497.550,26	17.276.194,45	16.221.355,81	0,52	0,27
SI-53-2017-12	10.000.000,00	5.331.038,89	541.140,54	4.789.898,35	0,53	0,05
SI-53-2018-26	11.000.000,00	3.819.143,86	1.435.053,30	2.384.090,56	0,35	0,13
SI-53-2019-07	11.000.000,00	8.878.235,07	957.842,18	7.920.392,89	0,81	0,09
SI-60-2017-17	27.000.000,00	57.010,00	50.849,00	6.161,00	0,00	0,00
SI-C2-2018-09	30.000.000,00	110.319.014,90	65.053.817,71	45.265.197,19	3,68	2,17
SI-C2-2018-32	25.000.000,00	92.132.452,96	16.623.286,65	75.509.166,31	3,69	0,66
SI-C2-2019-09	30.000.000,00	260.571.779,51	67.371.997,87	193.199.781,64	8,69	2,25
03/SI/2019	1.250.000,00	65.510,00	50.000,00	15.510,00	0,05	0,04
06/SI/2017	75.000.000,00	629.381.984,40	602.754.987,19	26.626.997,21	8,39	8,04
10/SI/2016	75.500.000,00	114.410.845,70	30.930.967,15	83.479.878,55	1,52	0,41
15/SI/2018	15.000.000,00	9.151.670,90	6.260.708,19	2.890.962,71	0,61	0,42
25/SI/2016	15.250.000,00	27.543.728,43	0,00	27.543.728,43	1,81	0,00
28/SI/2017	45.000.000,00	66.016.073,64	57.744.386,28	8.271.687,36	1,47	1,28
29/SI/2015	50.000.000,00	52.261.194,27	41.905.163,33	10.356.030,94	1,05	0,84
30/SI/2015	15.000.000,00	9.060.635,39	4.437.274,06	4.623.361,33	0,60	0,30
35/SI/2018	45.000.000,00	37.154.204,86	26.253.567,22	10.900.637,64	0,83	0,58
01/SAICT/2017	67.000.000,00	17.243.185,40	17.243.185,40	0,00	0,26	0,26
<b>Total</b>	<b>1.403.537.000,00</b>	<b>2.087.855.793,07</b>	<b>1.220.845.477,21</b>	<b>867.010.315,86</b>	<b>1,49</b>	<b>0,87</b>

Fonte: OADR



Atendendo à tipologia de avisos, no universo de avisos da EREI, a oferta incidu em 42 do Alentejo2020 (ALT2020), 36 do Sistema de Incentivos (SI) e 9 do Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica (SAICT). De salientar que, nos valores da tabela acima, verificam-se algumas situações de avisos com montantes de investimento desajustados relativamente aos valores de procura, o que significa que, a dotação inicial foi inferior à procura inicial e ao montante de investimento elegível, o que reflete o ajustamento da dotação do aviso à procura, ou, por outro lado, que o mesmo aviso pode ser alvo de dupla dotação, isto é, dotação global multirregiões (COMPETE) e dotação específica Alentejo.

Relativamente aos avisos ALT20, o aviso com maior dotação inicial foi o ALT20-59-2018-50 "Sistema de Incentivos – Qualificação das PME, Contratação de Recursos Humanos Altamente Qualificados" (12,5M€), mas com uma procura muito inferior (9,8M€) e investimento elegível (0,2M€). O aviso ALT20-46-2018-13 "Infraestruturas de Investigação e Inovação e Centros de Incubação de Base Tecnológica", apresentava a segunda dotação inicial mais elevada (12M€) e teve uma procura três vezes superior a esse valor (31M€), acabando por, no final, corresponder a um investimento elegível (21M€) também fruto de ajustamento da dotação. Nos avisos SI, o aviso com maior dotação foi o SI-53-2016-12 "Sistema de Incentivos - Inovação Produtiva" (160M€), mas o aviso com maior procura foi o 06/SI/2017 "Sistema de Incentivos - Inovação Produtiva, Regime Contratual de Investimento (RCI)" (629M€) e elegível (602M€). Por fim, o aviso SAICT com maior dotação inicial foi o SAICT-45-2018-02 "Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica - Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (IC&DT)" (34M€), mas o que teve mais procura foi o 01/SAICT/2017 "Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica (SAICT) projetos de Infraestruturas de Investigação Inseridas no roteiro nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico (Entidade Pré-Qualificada)" (17M€) e igual investimento elegível.

Para o total dos avisos, aqueles em que houve maior discrepância entre procura e dotação inicial, ou seja, onde a procura foi muito superior à dotação inicial apresentada, foram: ALT20: ALT20-45-2015-08 "Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica - Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (IC&DT)" (6.68); SI: SI-C2-2019-09 "Inovação Produtiva" (8.69); e SAICT: SAICT-45-2018-03 "Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica - Projetos de Investigação

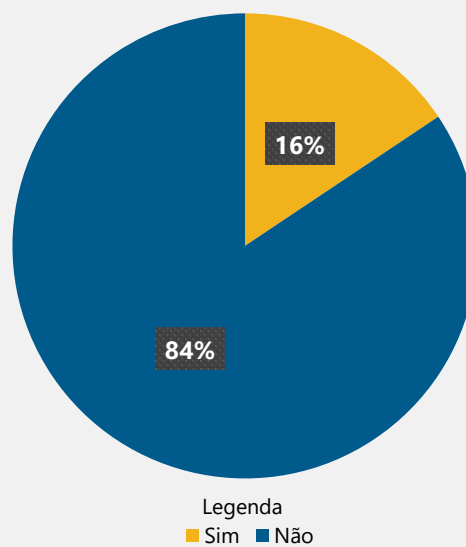
Científica e Desenvolvimento Tecnológico (IC&DT)" (3.52). No que lhe concerne, os avisos onde houve maior discrepância entre fundo aprovado e dotação inicial, repetem dois avisos, surge um novo, foram: ALT20: ALT20-45-2015-08 (4.12); SI: 06/SI/2017 "Inovação Produtiva" (8.04); e SAICT: SAICT-45-2018-03 (0.72). No global, os avisos SAICT são aqueles onde houve menor discrepância entre dotação inicial apresentada, de procura e fundo aprovado.

Para o total dos avisos, conforme gráfico 15, foi possível apurar que 16% foram alvo de republicação, alteração de critérios, e prolongamento da data do fecho do aviso, sendo que em 84% não foi apurada nenhuma destas situações.

De referir que, não se encontram aqui vertidas as alterações referentes às dotações iniciais dos avisos.

**Gráfico 15 - Percentagem de avisos em que foi necessário o prolongamento da data de fecho do aviso ou a realização de iniciativas concretas para a dinamização de procura adicional.**

Avisos com republicação, alteração de critérios, e prolongamento da data de fecho do aviso



Fonte: OADR

Tabela 11 - Rácio entre o número de operações não aprovadas/ número de operações aprovadas, para as, tipologias de operação em que o enquadramento na EREI é: critério de admissibilidade e mérito, apenas critério de mérito, e indicativo.

Tipologia de Operação	Tipos de Obrigatoriedade	OE (Nº) *	ONE (Nº) *	Rácio: ONE/OE
SAICT - Propriedade Industrial	Admissibilidade e Mérito	1	0	0,0
SAICT - Projetos de Infraestruturas de Investigação	Admissibilidade e Mérito	5	0	0,0
SAICT - Internacionalização I&D	Admissibilidade e Mérito	1	0	0,0
SAICT - Projetos integrados de IC&DT	Admissibilidade e Mérito	50	111	2,2
I&DT - Copromoção	Admissibilidade e Mérito	7	21	3,0
I&DT - Demonstradores copromoção	Admissibilidade e Mérito	1	0	0,0
I&DT - Demonstradores individuais	Admissibilidade e Mérito	3	4	1,3
I&DT - Individuais (I&DT empresarial - Individuais)	Admissibilidade e Mérito	7	12	1,7
I&DT - Individuais RCI	Admissibilidade e Mérito	0	0	Outros
I&DT - núcleos copromoção	Admissibilidade e Mérito	1	2	2,0
I&DT - núcleos individual	Admissibilidade e Mérito	1	1	1,0
I&DT empresarial (programas mobilizadores)	Admissibilidade e Mérito	4	9	2,3
Inovação empresarial (produtiva)	Admissibilidade e Mérito	1	2	2,0
Inovação Empresarial (produtiva, baixa densidade)	Admissibilidade e Mérito	2	0	0,0
I&DT - Propriedade Industrial	Admissibilidade e Mérito	1	0	0,0
SAAC - Transferência conhecimento científico e tecnológico	Admissibilidade e Mérito	10	24	2,4
Inovação empresarial (produtiva)	Admissibilidade e Mérito	20	51	2,6
BDpD - Bolsas de Doutoramento e pós-doutoramento	Admissibilidade	0	0	Outros
TeSP - Cursos Técnicos Superiores e Profissionais	Admissibilidade e Mérito	11	0	0,0
<b>Totais para TO com exigência de enquadramento total na EREI</b>		<b>126</b>	<b>237</b>	<b>1,9</b>
Inovação empresarial (empreendedorismo)	Mérito	12	23	1,9
Inovação empresarial (empreendedorismo, baixa densidade)	Mérito	10	46	4,6
QI PME (projetos conjuntos - internacionalização)	Mérito	31	6	0,2
QI PME (projetos individuais - internacionalização)	Mérito	91	103	1,1
Inovação empresarial (produtiva, baixa densidade)	Mérito	45	66	1,5
Inovação produtiva - acelerador de investimento	Mérito	5	3	0,6
QI PME (projetos conjuntos - qualificação)	Mérito	8	5	0,6
QI PME (projetos individuais - qualificação)	Mérito	13	56	4,3
Inovação RCI	Mérito	1	0	0,0
SIAC, promoção espírito empresarial	Mérito	10	8	0,8
SIAC - internacionalização	Mérito	22	17	0,8
SIAC - qualificação	Mérito	29	21	0,7
Contratação RH altamente qualificados	Mérito	11	15	1,4
CET - Cursos de Especialização Tecnológica, cursos profissionais.	Mérito	3	2	0,7
<b>Totais para TO em que o enquadramento da EREI é critério de mérito</b>		<b>291</b>	<b>371</b>	<b>1,3</b>
Infraestrutura Tecnológica	Nenhum	14	0	0,0
Formação para a inovação empresarial	Nenhum	10	23	2,3
Ações de apoio ao empreendedorismo	Nenhum	9	0	0,0
Projetos locais de empreendedorismo - Apoio ao emprego e ao Investimento	Nenhum	125	49	0,4
Promoção de microempreendedorismo	Nenhum	177	73	0,4
Apoio ao empreendedorismo de base local	Nenhum	22	0	0,0
Desenvolvimento socioeconómico de base local	Nenhum	25	10	0,4
Aquisição de equipamentos para o ensino superior destinados a novos TeSP/ ISCED 5	Nenhum	6	0	0,0
<b>Totais para TO em que o enquadramento da EREI é indicativo</b>		<b>388</b>	<b>155</b>	<b>0,4</b>

Fonte: OADR

\*Operações elegíveis (OE) Operações não elegíveis (ONE)

Para o conjunto das operações referentes à EREI, à semelhança da tipologia de alinhamento estipulada, as TO detêm maior ou menor grau de enquadramento em função do tipo de obrigatoriedade que possuem, no tocante à admissibilidade e mérito, de apenas mérito, ou nenhuma. Assim, em cada um destes três subconjuntos, verifica-se que, no caso, no global, para TO com exigência de enquadramento total na EREI, o número de operações não elegíveis é 1.9 vezes o número de operações elegíveis, sendo que, na generalidade, as discrepâncias são pouco significativas, pese embora existam algumas TO que juntas contribuem para esse valor mais elevado, a saber as principais, I&DT - Copromoção, Inovação empresarial (produtiva) e SAAC - Transferência conhecimento científico e tecnológico.

No caso do valor global para TO, em que o enquadramento da EREI é critério de mérito, o número de operações não elegíveis continua a ser 1.3 vezes superior ao número de operações elegíveis, contribuindo, principalmente, para esse valor as TO Inovação empresarial (empreendedorismo, baixa densidade) e QI PME (projetos individuais - qualificação).

Por último, no global, para TO em que o enquadramento da EREI é indicativo, o número de operações não elegíveis corresponde a 0,4 vezes ao número de operações elegíveis, ou seja, no global há mais operações elegíveis por TO do que não elegíveis, à exceção da TO como Formação para a inovação empresarial.

## 2.5. Seletividade de projetos

**Tabela 12 - Número de operações e montante de investimento não admitidos, para tipologias de operação em que o enquadramento na EREI é condição de: admissibilidade e mérito, apenas mérito e indicativo.**

Tipos de Obrigatoriedade	Operações não elegíveis (Nº)	Operações não admitidas (Nº)	Valor do Investimento operações não admitidas (€)
Admissibilidade e Mérito	237	39	16.432.802,76
Apenas Mérito	371	94	39.520.470,38
Nenhum	155	79	15.720.834,92
<b>Total</b>	<b>763</b>	<b>212</b>	<b>71.674.108,06</b>

Fonte: OADR

Para o conjunto das operações da EREI, verifica-se que de 1969, mais de um terço, 763, foram consideradas não elegíveis, e dessas, 212 não foram admitidas, o que corresponde a um montante de investimento de 71,6 M€.

As razões para a não admissibilidade e mérito prende-se, essencialmente, com "Não ter pontuação inferior a 3 no critério A ou inferior a 2 em qualquer um dos outros critérios 1.º nível do MP", pontuação essa negativa, ou por "falta de enquadramento nos domínios", ou por "fraco contributo para a estratégia".

Outras razões, que se prendem com a não elegibilidade de operações EREI, passam por um conjunto de critérios que não estão relacionados com critérios de obrigatoriedade inerentes à estratégia, mas sim a critérios de obrigatoriedade inerentes ao próprio conjunto de critérios que genericamente todas as operações devem cumprir para ser aprovadas, a saber: "contribuir para os objetivos e prioridades enunciadas no aviso", "não se enquadrar na TO do aviso", "não se enquadrar em pontos específicos do aviso", "não corresponder mínimo de investimento elegível", "ter a situação regularizada em matéria de reposições, no âmbito dos financiamentos dos FEEI", "viabilidade económico-financeira do projeto", "encontrar-se o respetivo

projeto de arquitetura aprovado pela edilidade camarária competente", "projeto alinhado com as respetivas estratégias nacional e regionais para o setor", "investimento sustentado por uma análise estratégica", "apresentar uma situação económica e financeira equilibrada", "corresponder a uma despesa mínima elegível de 50 mil euros", e "Possuir, ou poder assegurar até à aprovação da candidatura, os meios técnicos, físicos e financeiros, e os recursos humanos necessários ao desenvolvimento da operação".



## 2.6. Dinâmicas colaborativas

Tabela 13 - Cooperação com instituições de investigação: número de operações apresentadas, em execução, e instituições.

Operações	N.º
Apresentadas	34
Execução/contratadas	9
Cooperação com Instituições de Investigação	8

Fonte: OADR

Foram apresentadas, no âmbito da EREI, 34 operações, das quais, 9 em execução ou contratadas, correspondendo 8 destas a projetos de cooperação com instituições de investigação (desagregadas na tabela abaixo).

Das 8 operações em cooperação com instituições de investigação, o domínio de especialização predominante é o "A", e correspondem a um total de montante de investimento elegível de 6.9 M€. A entidade parceira nesta componente é, essencialmente, a Universidade de Évora.

Tabela 14 - Cooperação com instituições de investigação: desagregação por operação.

Designação da Operação	Beneficiário Principal da Operação	Instituição de Investigação	Custo Total da Operação – Apresentado (€)	Investimento Elegível (€)	Investimento Não Elegível (€)	Domínios
AUDITF.: Audit Furnace	CCENERGIA, AUDITORIA E CONSULTORIA ENERGÉTICA LDA	Universidade de Évora	873.418,71	646.381,13	227.037,58	0
Demonstração ISOMATIS.: Projeto Demonstrador ISOMATIS	MBOS, UNIPESSOAL LDA	Instituto Politécnico de Beja	194.729,22	179.270,32	15.458,90	A
BRO-CQ.: BRO-CQ - Controlo de Qualidade de Blocos em Rochas Ornamentais	METALVIÇOSA, FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS, LDA	Universidade de Évora	1.490.902,72	1.176.493,58	314.409,14	B
ORABAC.: Óculos de Realidade Aumentada de BAixo Custo	LUSOSPACE, PROJECTOS ENGENHARIA LDA	Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa	2.019.505,76	1.680.125,13	339.380,63	E
AWARTECH.: Animal Welfare Adjusted Real Time Environmental Conditions of Housing	EQUIPORAVE IBÉRICA, LDA	Universidade de Évora	1.380.351,70	1190508,92	189.842,78	A
NAQUIBIO DPSA.: Nanotecnologia aplicada à Química dos Biopolímeros no Desenvolvimento de Produtos para a Saúde Animal	BRINOVA - BIOQUÍMICA, LDA	Universidade de Évora	1.718.079,41	1.423.894,66	294.184,75	A
NIIAA - NÚCLEO DE INVESTIGAÇÃO EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM AGRICULTURA.: NÚCLEO DE INVESTIGAÇÃO EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM AGRICULTURA	AGROINSIDER, LDA	Universidade de Évora	591.487,03	352.025,24	239.461,79	A
PROACarbon.: PROcessos Avançados para produção de componentes em fibra de Carbono	EIDEAS BLUE, LDA	Universidade de Évora	302.423,23	254.556,92	47.866,31	D
<b>Total</b>			<b>8.570.897,78</b>	<b>6.903.255,90</b>	<b>1.667.641,88</b>	

Fonte: OADR

### 3. RESULTADOS DE 1º NÍVEL

Neste capítulo, são apresentados os resultados de 1.º nível alcançados, de modo a proporcionar uma perspetiva por diferentes objetivos e resultados diferenciados nas suas fontes, de forma a compreender as dinâmicas, diretas ou indiretas, implícitas pela implementação.

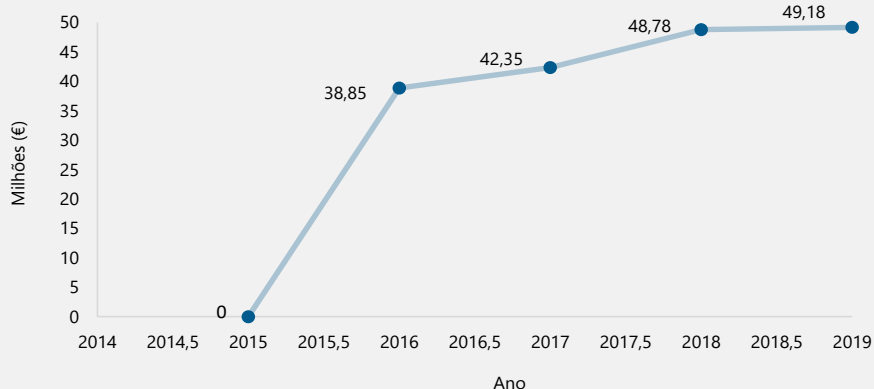
O ponto de análise sobre a situação de resultados de 1.º nível da EREI, encontra-se, pois, também declinado por diferentes objetivos e respetivos resultados, a saber:

Objetivos	Resultados
Desempenho Sistema Regional de Inovação	Evolução do investimento elegível em despesas de I&D empresarial.
	Número de operações com intervenção das entidades integrantes do SRTT Alentejo: valores apresentados e elegíveis.
	Número de operações e montante de investimento em domínios prioritários emergentes - valores apresentados, aprovados, não aprovados e outras situações.
	Despesas de I&D pelos setores institucionais representados no Alentejo (IPCTN);
	Recursos humanos em atividades de investigação por setores institucionais (IPCTN).
Domínios emergentes	Evolução do investimento elegível em operações com enquadramento nos domínios prioritários emergentes da EREI.
	Número de operações e investimento elegível em tipologias de operações de empreendedorismo qualificado e criativo com enquadramento na EREI por domínio prioritário.
Intensidade colaborativa	Proporção de Empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com cooperação para a inovação no total das inquiridas no CIS.
	Número de empresas envolvidas em operações de ação coletiva focadas na intensificação das práticas colaborativas entre a investigação e as empresas.
	Evolução do investimento elegível em apoio a atividades de investigação científica com enquadramento nos domínios prioritários instalados da economia regional.
	Número de operações de empresas envolvidas em projetos de copromoção, demonstradores e programas mobilizadores.
	Desagregação de operações de empresas envolvidas em projetos de programas mobilizadores.
	Publicações científicas envolvendo cooperação público-privada (EIS).
Vantagens competitivas e <i>spillovers</i> de conhecimento	Nascimentos de empresas em setores de alta e média tecnologia por localização geográfica.
	Entidades envolvidas em ações de transferência e utilização do conhecimento apoiadas à luz da EREI.
	Número de operações e montante de investimento em recursos humanos altamente qualificados.
	Proporção de exportações de bens de alta tecnologia por localização geográfica.

## 3.1. Desempenho Sistema Regional de Inovação

Gráfico 16 - Evolução do investimento elegível em despesas de I&amp;D empresarial.

Evolução do investimento elegível em despesas de I&amp;D empresarial - 2014 a 2019

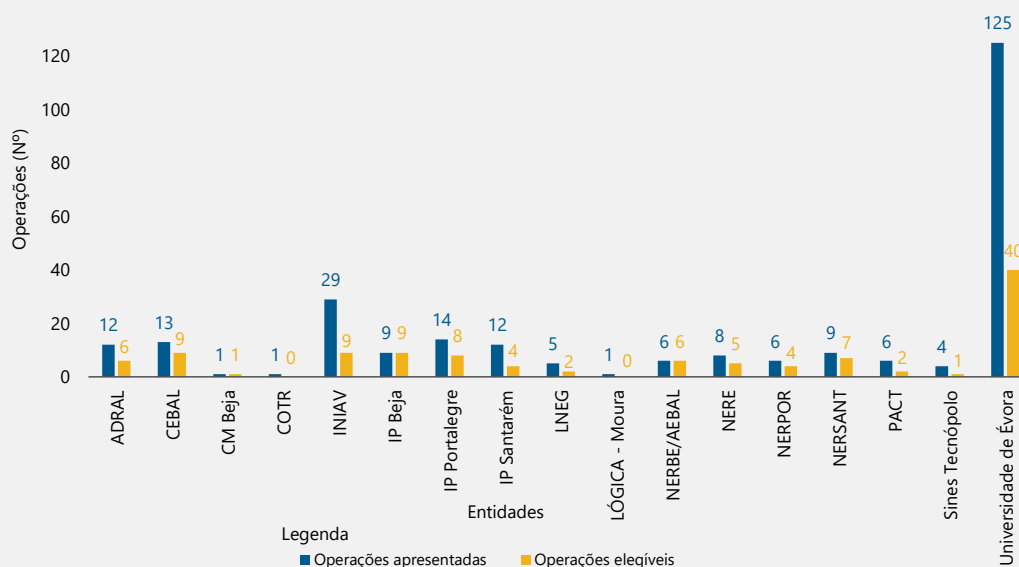


Fonte: OADR

No âmbito das operações da EREI, o montante de investimento elegível, como se pode verificar pela análise do gráfico acima, teve uma evolução constante, à exceção do ano de 2015-2016, onde o investimento foi de 38,85 M€. No total, do período em análise, foram investidos 49,18 M€.

Gráfico 17 - Número de operações com intervenção das entidades integrantes do SRTT Alentejo: valores apresentados e elegíveis.

Operações com intervenção das entidades integrantes do SRTT do Alentejo

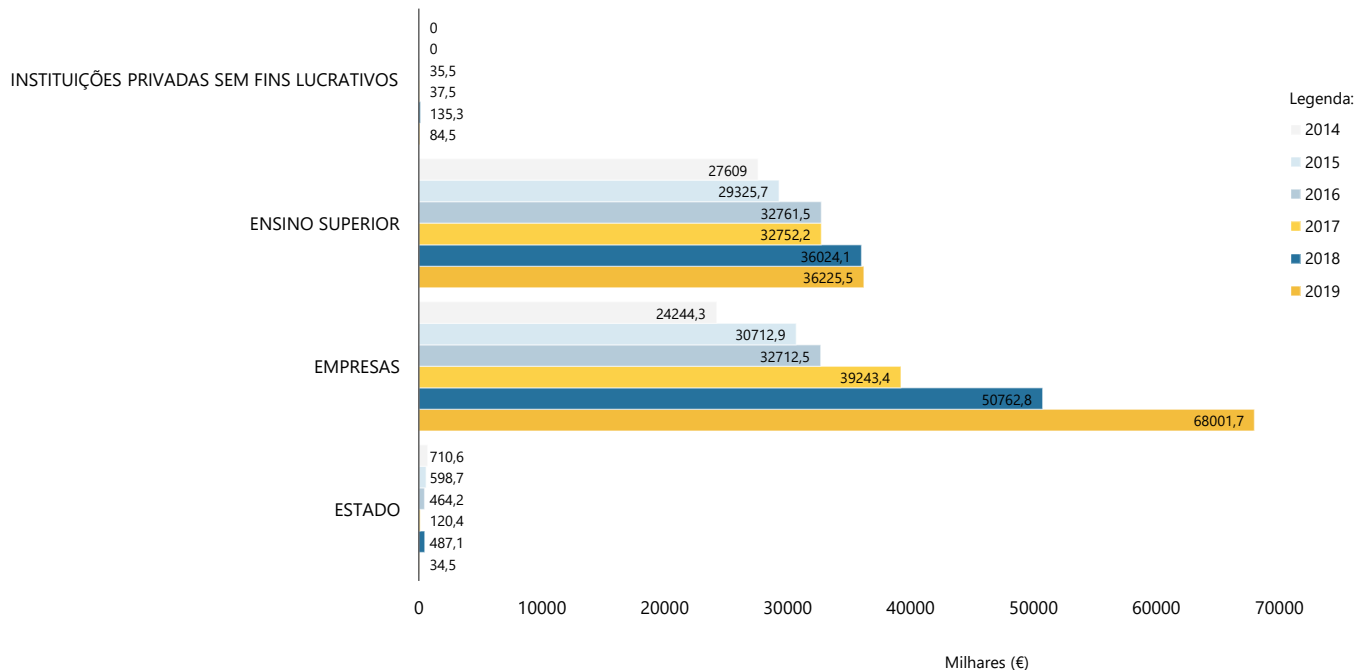


Fonte: OADR

O gráfico acima representa o número de operações, apresentadas e elegíveis, com intervenção por diferentes entidades do SRTT do Alentejo. A Universidade de Évora é a entidade com mais operações apresentadas (125), mas é também aquela em que a amplitude entre operações apresentadas e elegíveis é maior, significando que, em termos proporcionais, é diminuta a quantidade de operações elegíveis. Também a ADRAL, INIAV e o IP de Santarém apresentam discrepância entre o número de operações apresentadas e elegíveis. A considerar, nesta análise, a existência de operações apresentadas, que se encontram noutros estados, nomeadamente, submetido, aprovado, e que não estão refletidas no gráfico acima.

Gráfico 18 - Despesas de I&amp;D pelos setores institucionais representados no Alentejo (IPCTN).

Despesa em investigação e desenvolvimento (I&amp;D) das instituições e empresas com investigação e desenvolvimento por localização geográfica (NUTS - 2013) e Sector de execução - NUTII Alentejo



Fonte: DGEEC, Potencial científico e tecnológico nacional (sector institucional e sector empresas)

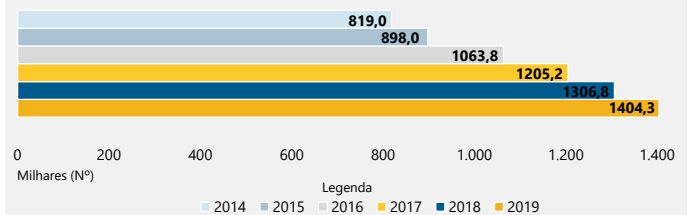
Quando analisada a NUTII do Alentejo, verifica-se, relativamente à despesa em I&D, por grupos de entidades (instituições e empresas), para o período de 2014 a 2019, que as Instituições privadas sem fins lucrativos e o estado apresentam valores de despesa reduzidos, quando comparadas com as instituições de ensino superior e empresas.

Ao analisar as entidades, isoladamente, para o referido período, verifica-se que, as Instituições privadas sem fins lucrativos apresentam um valor crescente de despesa até 2018 e uma redução para metade desse valor em 2019. O estado sofreu uma redução da despesa até 2017, com um aumento em 2018, voltando a descer abruptamente em 2019. O ensino superior sofreu um aumento de despesa ao longo dos anos, exceto em 2017, contudo, com evolução homogénea. As empresas apresentam um aumento de despesa vincado ao longo dos anos e praticamente triplicando.

A partir da análise do número de investigadoras/res em ETI nas instituições e empresas, na NUTII do Alentejo, verifica-se que, de 2014 a 2019, houve um aumento gradual, embora, praticamente o dobro, quando comparado o valor de 2014 com o de 2019.

Gráfico 19 - Recursos humanos em atividades de investigação por setores institucionais (IPCTN).

Investigadoras/es equivalente a tempo integral (ETI) nas instituições e empresas com investigação e desenvolvimento por localização geográfica (NUTS - 2013) - NUTII Alentejo

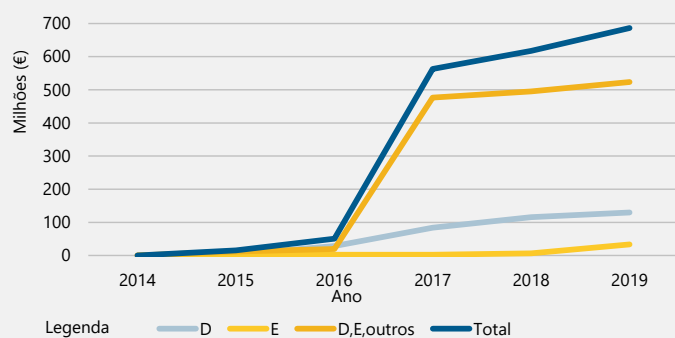


Fonte: DGEEC, Potencial científico e tecnológico nacional (sector institucional e sector empresas)

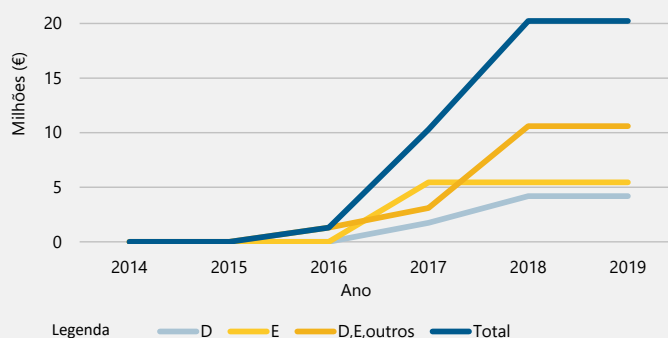
## 3.2. Domínios emergentes

Gráficos 20 e 21 - Evolução do investimento elegível em operações com enquadramento nos domínios prioritários emergentes da EREI.

Evolução do investimento elegível por domínios prioritários emergentes - TO com admissibilidade e mérito



Evolução do investimento elegível por domínios prioritários emergentes - TO sem admissibilidade e mérito



Fonte: OADR

Os domínios prioritários emergentes "D" e "E" apresentam, até 2019, valores de montante de investimento elegível, no caso das TO com admissibilidade e mérito, relativamente constantes e pouco significativos, principalmente, se comparado com o montante de investimento desses dois domínios com esses projetos, embora tenha o domínio "D" emergido significativamente se comparado com o "E".

Todavia, se analisadas as TO sem admissibilidade e mérito, existe uma oscilação, do valor de montante de investimento elegível, entre 2016 e 2018, mantendo-se constante em 2018 e 2019. O domínio prioritário "E" apresenta valores mais elevados de investimento relativamente ao domínio "D", sendo que, conjugados estes dois domínios com outros, apresentam valores mais elevados a partir de 2017.

Tabela 15 - Número de operações e investimento elegível em tipologias operações de empreendedorismo qualificado e criativo com enquadramento na EREI por domínio prioritário.

	OA (Nº)*	OE (Nº)*	ONE (Nº)*	OS (Nº)*	Investimento apresentado (€)	Investimento elegível (€)	Investimento não elegível (€)		OA (Nº)*	OE (Nº)*	ONE (Nº)*	OS (Nº)*	Investimento apresentado (€)	Investimento elegível (€)	Investimento não elegível (€)	
<b>Operações com domínio definido</b>								<b>Operações com domínio definido</b>								
SI-Inovação empresarial (empreendedorismo)	A	5	1	4	0	5.938.495,38	177.893,85	5.760.601,53	AB	3	2	1	0	5.418.535,73	2.030.261,85	3.388.273,88
	ABCDE	3	1	2	0	3.347.806,88	1.000.949,80	2.346.857,08	ABD	1	1	0	0	697.914,02	697.914,02	0,00
	AC	3	1	2	0	1.962.329,54	1.450.000,00	512.329,54	ACD	1	1	0	0	507.193,54	507.193,54	0,00
	ACE	1	1	0	0	660.906,00	191.464,18	469.441,82	AD	2	1	1	0	4.043.997,47	3.290.947,47	753.050,00
	AE	1	1	0	0	599.847,14	599.847,14	0,00	AE	1	1	0	0	599.847,14	599.847,14	0,00
SI-Inovação empresarial (empreendedorismo - Baixa densidade)	B	2	2	0	0	1.808.678,14	1.542.358,58	266.319,56	BC	1	0	1	0	1.105.668,56	0,00	1.105.668,56
	BD	3	2	1	0	857.486,83	504.198,50	353.288,33	C	38	9	27	2	27.807.984,02	7.670.401,50	20.137.582,52
	Total	94	37	55	2	77.374.260,08	30.318.704,21	47.055.555,87	D	26	13	13	0	19.635.282,19	10.185.055,86	9.450.226,33
	<b>Operações sem domínio definido</b>								<b>Operações sem domínio definido</b>							
	Sem domínio	32	0	32	0	19.220.490,80	0,00	19.220.490,80	0	33	0	33	0	19.220.490,80	0,00	19.220.490,80
<b>Total</b>	<b>126</b>	<b>37</b>	<b>87</b>	<b>2</b>	<b>96.594.750,88</b>	<b>30.318.704,21</b>	<b>66.276.046,67</b>									

Fonte: OADR

\*Operações apresentadas (OA) Operações elegíveis (OE) Operações não elegíveis (ONE) Outras situações (OS)

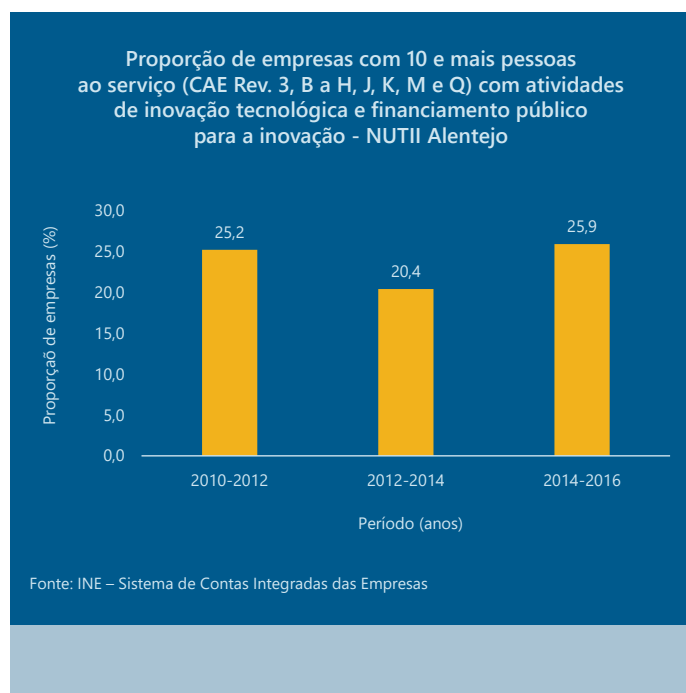


As TO em empreendedorismo qualificado e criativo são SI Inovação empresarial (empreendedorismo), SI Inovação empresarial (empreendedorismo - Baixa densidade) e SIAC - Promoção do espírito empresarial. Num total de 126 operações apresentadas, apenas 94 detinham domínio atribuído, 37 das quais elegíveis, 55 não elegíveis e 2 em outras situações. Relativamente ao montante de investimento, foram apresentados nestas TO 96M€, sendo o valor de 77M€ para operações com domínio atribuído, 30M€ elegível e 47M€ não elegível.

Os domínios "C" e "D", são aqueles onde foram apresentadas mais operações (38 e 26), sendo o "D" aquele que teve mais operações elegíveis (13). Verificam-se, ainda, 10 combinações de variedade relacionada. O montante de investimento apresentado também foi maior no domínio "C" (27M€), mas foi o domínio "D" onde se executou mais fundo (10M€).

### 3.3. Intensidade colaborativa

**Gráfico 22 - Proporção de Empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com cooperação para a inovação no total das inquiridas no CIS.**



A proporção de empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com cooperação para a inovação, manteve-se aproximadamente constante de 2010 a 2016, embora tenha sofrido uma ligeira diminuição no período de 2012-2014, e o maior valor no período de 2014-2016.

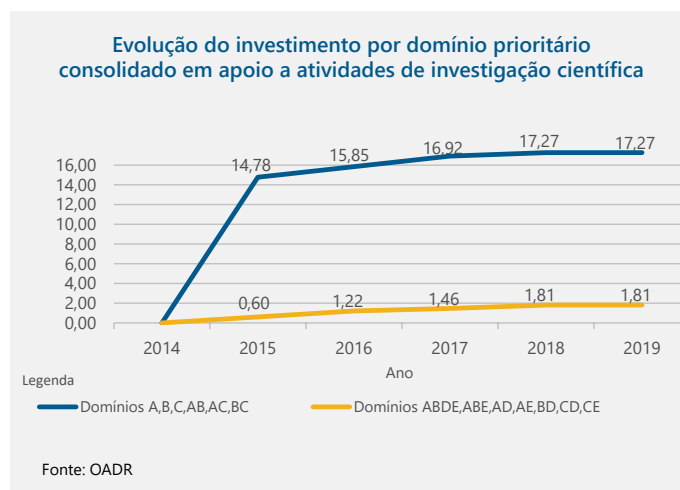
**Tabela 16 - Número de empresas envolvidas em operações de ação coletiva focadas na intensificação das práticas colaborativas entre a investigação e as empresas.**

Resultados	N.º
Empresas	63
Operações	183

Fonte: OADR

O número de empresas envolvidas em operações de ação coletiva, focadas na intensificação das práticas colaborativas entre a investigação e as empresas, foi de 63 empresas. Empresas essas que correspondem a um total de 183 operações apresentadas.

**Gráfico 23 - Evolução do investimento elegível em apoio a atividades de investigação científica com enquadramento nos domínios prioritários instalados da economia regional.**



A evolução do investimento elegível em apoio a atividades de investigação científica, com enquadramento nos domínios prioritários instalados da economia regional, foi muito superior se considerados apenas esses domínios e as suas combinações de variedade relacionada, que, quando comparando a combinação desses domínios instalados com domínios emergentes, o valor chega a ser residual. Em ambas as situações registam-se ligeiros aumentos de investimento até 2018.

**Tabela 17 - Número de operações de empresas envolvidas em projetos de copromoção, demonstradores e programas mobilizadores.**

Ano	Operações (Nº)
2016	29
2017	14
2018	14
<b>Total</b>	<b>57</b>

Fonte: OADR

O Número de empresas envolvidas em projetos de copromoção, demonstradores e programas mobilizadores foi, até 2019, de 46. Sendo, que, o número de operações foi de 57, distribuídas pelos anos de 2016 a 2018.

Tabela 18 - Desagregação de operações de empresas envolvidas em projetos de programas mobilizadores.

Projetos mobilizadores com incidência em cada NUTII no Continente					
NUT II	Norte	Centro	AML	Alentejo	Algarve
Total de Operações (Nº)	53	51	46	22	2
Projetos mobilizadores com incidência na NUT II Alentejo*					
Operações Apresentadas (Nº)	22				0
Operações Elegíveis (Nº)	14				0
Operações não Elegíveis (Nº)	8				0
Investimento Apresentado (€)	181.365.250,52				0,00
	POCI**	170.152.303,37	PO LISBOA**	11.212.947,15	0,00
Investimento Elegível (€)	97.899.211,37				0,00
	POCI**	89.628.964,58	PO LISBOA**	8.270.246,79	0,00
Investimento não Elegível (€)	83.466.039,15				0,00
	POCI**	80.523.338,79	PO LISBOA**	2.942.700,36	0,00
Investimento Elegível - NUTII (%)	45,48	25,54	19,49	9,49	0
Investimento Elegível - NUTII (€)	44.527.389,05	25.003.725,03	19.078.629,85	9.288.436,69	0
Cinco Principais Projetos mobilizadores com maior peso na NUT II Alentejo*					
Elegibilidade	Não Elegíveis		Elegíveis		
Projeto	FARM2030 - RESEARCH AND INNOVATION FOR SUSTAINABLE AND COMPETITIVE FARMING	SMART FARMING	BIOMA - Soluções integradas de BIOeconomia para a Mobilização da cadeia Agroalimentar	INOVMINERAL 4.0 : TECNOLOGIAS AVANÇADAS E SOFTWARE PARA OS RECURSOS MINERAIS	INOVSTONE 4.0 : Tecnologias Avançadas e Software para a Pedra Natural
Investimento Apresentado (€)	8.665.143,06	8.708.414,17	6.597.191,87	5.695.758,22	7.206.086,16
Investimento Elegível (€)	0,00	0,00	6.397.556,25	5.686.111,5	7.049.165,5
Investimento não Elegível (€)	8.665.143,06	8.708.414,17	199.635,62	9.646,72	156.920,66
Investimento Elegível Alentejo(%)	37,67	39,87	18,24	31,71	42,22
Investimento Elegível Alentejo (€)	0,00	0,00	1.166.914,26	1.803.065,957	2.976.157,67
Localização	Redondo, Évora, Benavente, Elvas, Monforte, Ferreira do Alentejo	Évora, Santarém	Évora, Santarém, Benavente	Santarém, Estremoz, Vila Viçosa	Santarém, Évora, Estremoz, Portalegre
*Nº de Operações apresentadas em função da incidência por cada NUT II (no total são 53 projetos - há repetição do mesmo projeto em mais do que uma NUT II)					
** POCI 13 Projetos, PO LISBOA 1 Projeto.					

Fonte: OADR

Os projetos mobilizadores caracterizam-se pela sua incidência em mais do que uma NUTII, e por constituírem motores de desenvolvimento nos territórios onde incidem. No Alentejo foram apresentadas 22 operações nesta tipologia de projeto, sendo que apenas 14 foram elegíveis. No conjunto das cinco NUT II do continente, a percentagem de investimento elegível que incide na região é de apenas 9,49%, o que constitui um investimento de 9,2 M€. Na tabela acima é possível ver quais os projetos elegíveis, e não elegíveis, no conjunto das regiões, com maior incidência no Alentejo.

Tabela 19 - Publicações científicas envolvendo cooperação público-privada (EIS).

	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Portugal	0,326	0,350	0,378	0,395	0,429	0,472
Alentejo	*	*	*	0,254	*	0,333

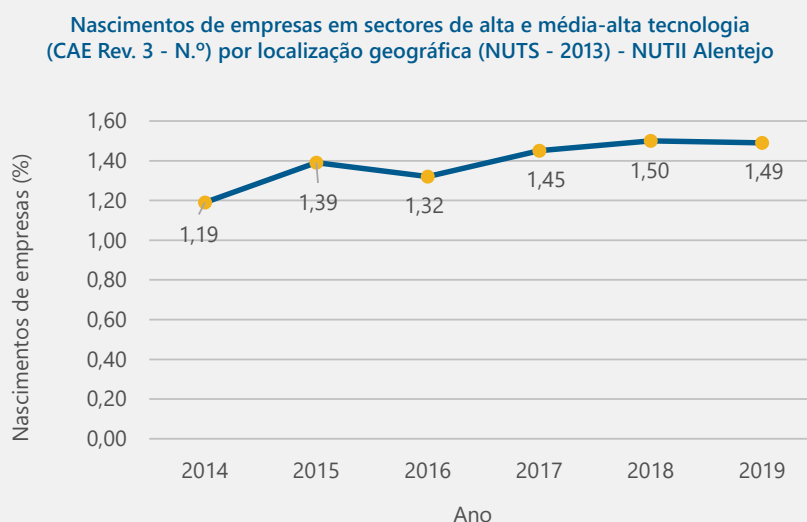
Fonte: European Innovation Scoreboard

\*Não está presente

As publicações científicas por milhão de habitantes, em termos nacionais, apresentam uma evolução positiva de 2014 a 2019. Também no Alentejo, para os anos nos quais existem dados, 2017 e 2019, a evolução foi positiva, pese embora, em ambos os anos, com um valor abaixo dos valores nacionais.

### 3.4. Vantagens competitivas e *spillovers* de conhecimento

Gráfico 24 - Nascimentos de empresas em setores de alta e média tecnologia por localização geográfica.



Fonte: INE - Demografia das Empresas

Os nascimentos de empresas em setores de alta e média tecnologia na NUT II Alentejo apresentam um valor baixo, com ligeira variação que vai desde 1,19% a 1,50%, sendo o valor mais baixo registado em 2014 e o valor mais elevado em 2018, o que significa que em 2019 houve uma ligeira descida.

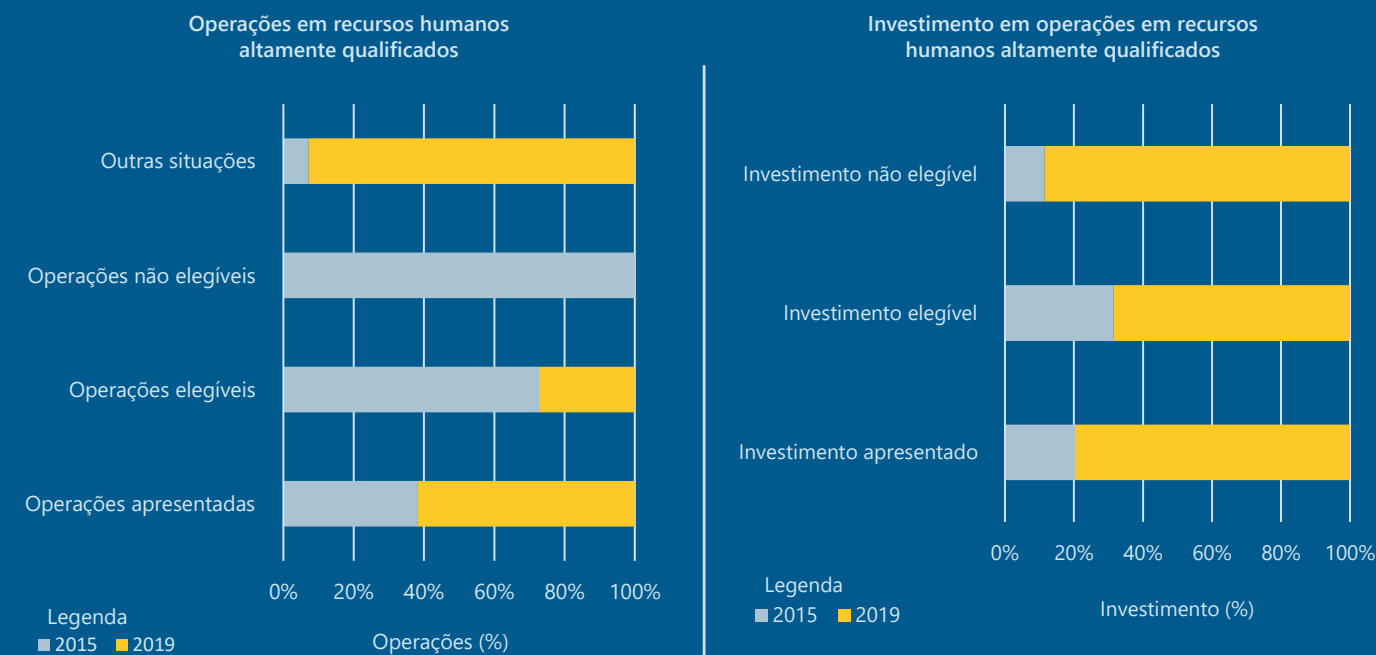
Tabela 20 - Entidades envolvidas em ações de transferência e utilização do conhecimento apoiadas à luz da EREI.

Entidade	2015	2016	2019
ADRAL	✓	✗	✗
CEBAL	✓	✗	✓
CEVALOR	✓	✗	✗
INIAV	✗	✓	✓
IP Beja	✗	✗	✓
IP Portalegre	✗	✗	✓
IP Santarém	✗	✓	✓
LNEG	✗	✗	✓
Universidade de Évora	✓	✓	✓

Fonte: OADR

São 10 as entidades envolvidas em ações de transferência e utilização do conhecimento, apoiadas à luz da EREI, sendo que algumas destas estiveram envolvidas em mais do que um ano. De salientar, que em 2017 e 2018 não se registaram entidades envolvidas em ações de transferência e utilização do conhecimento.

Gráficos 25 e 26 - Número de operações e montante de investimento em recursos humanos altamente qualificados.



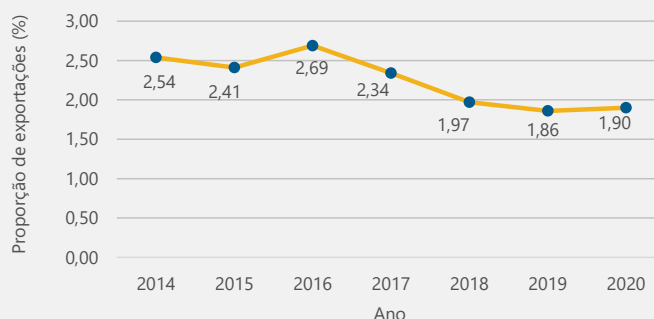
Fonte: OADR

A percentagem de operações em recursos humanos altamente qualificados foi superior em 2019, sendo que o valor de operações elegíveis foi superior em 2015, dado que uma grande percentagem de operações em 2019, apesar de não haver operações não elegíveis, estão condicionadas a outras situações. Relativamente ao montante de investimento, os valores apresentados, elegíveis e não elegíveis, são mais elevados no ano de 2019.

A proporção de exportações de bens de alta tecnologia na NUT II Alentejo apresentou, em termos gerais, de 2014 a 2019, uma tendência decrescente, à exceção de 2016, ano em que registou o valor mais elevado (2,69%). Esta tendência decrescente culminou em 2019, com um valor de proporção de exportações de 1,86%. Mas quando a análise se faz em função do valor exportado verifica-se que o valor de 2019 é praticamente idêntico ao de 2014 e ligeiramente inferior ao de 2016 (5 milhões de euros), o que indicia que o crescimento das exportações de bens de alta tecnologia se manteve estável não acompanhando o crescimento global das exportações.

Gráfico 27 - Proporção de exportações de bens de alta tecnologia por localização geográfica.

Proporção de exportações de bens de alta tecnologia por localização geográfica (NUTS - 2013) - NUTII Alentejo



Fonte: INE - Comércio Internacional

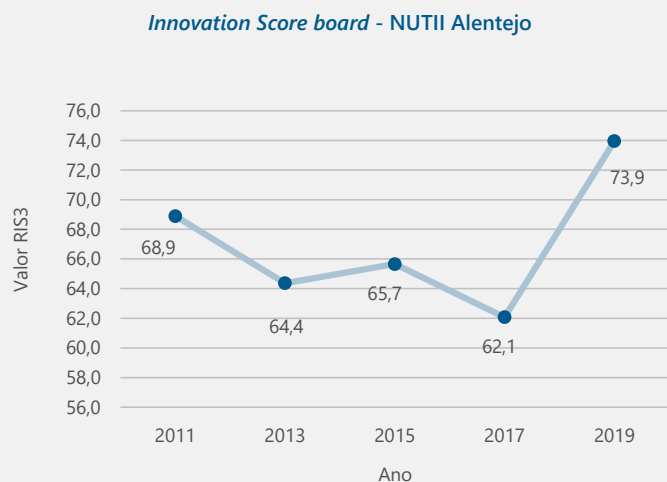
#### 4. MUDANÇA ESTRUTURAL

O ponto de análise sobre a situação mudança estrutural da EREI, encontra-se, pois, declinado por quatro diferentes níveis de análise, respetivos objetivos e resultados:

Objetivos	Resultados
Desempenho Sistema Regional de Inovação	Taxa de variação do desempenho do Alentejo no <i>European Regional Innovation Scoreboard</i> (índice sintético). Estado da arte de desenvolvimento do SRI Alentejo - Melhoria, estagnação, deterioração - razão(ões).
Domínios emergentes	Empresas apoiadas com enquadramento nos domínios prioritários emergentes da EREI, centrados na exploração do conceito de variedade relacionada, evolução e cadeia de valor.
Intensidade colaborativa	Incidência das práticas colaborativas entre entidades do SRTT-Alentejo e empresas com atividades de inovação.
Vantagens competitivas e <i>spillovers</i> de conhecimento	Setores mais representativos do VAB e do número de pessoas ao serviço (NPS) na economia regional, 2014 e 2019. Setores mais representativos das exportações regionais, 2014 e 2019.

##### 4.1. Desempenho Sistema Regional de Inovação

Gráfico 28 - Taxa de variação do desempenho do Alentejo no *European Regional Innovation Scoreboard* (índice sintético).



Fonte: *European Innovation Scoreboard*

O *European Regional Innovation Scoreboard* mede o desempenho das regiões em termos de inovação. É um indicador composto que integra 27 indicadores, em cujo valor medido, pode assumir quatro classificações em função de estarem muito acima, abaixo, ou muito abaixo da média, isto é, líderes na inovação, fortemente inovado, inovador moderado e inovadores modestos.

O desempenho do Alentejo no *European Regional Innovation Scoreboard* tem, de 2011 a 2019, apresentado uma variação oscilante entre subida e descida. O valor mais baixo foi registado em 2017 (62,1%) e o valor mais alto em 2019 (73,9%). Pode-se dizer que o Alentejo é um inovador moderado.

Tabela 21 - Estado da arte de desenvolvimento do SRI Alentejo - Melhoria, estagnação, deterioração - razão(ões).

Desenvolvimento do SRI Alentejo	V.A.	%	Razão (ões)?	V.A.	%	Outra Razão, Qual?	V.A.	%
Melhorou	13	100,0	Aumentou a produtividade da empresa	7	58,3	Melhoria da capacidade e competências instaladas na região	1	25,0
Total	13	100	Não teve qualquer influência	1	8,3	Relações entre entidades; <i>networking</i> , parcerias	1	25,0
			Piorou o funcionamento da empresa	0	0,0	Reforço da rede PACT	1	25,0
			Nenhuma destas	4	33,3	Melhorou a ligação ao sistema produtivo e consequente transmissão de conhecimento e inovação	1	25,0
			<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>100</b>	<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>100</b>

Fonte: OADR/DSDR (Inquérito por questionário aplicado a entidades do SRTT do Alentejo).

Tendo em consideração, os anos de 2014 a 2019, de acordo com os resultados do Inquérito por questionário aplicado a entidades do SRTT do Alentejo, houve uma melhoria do desenvolvimento do SRI Alentejo. Aponta-se como principal razão o aumento da produtividade, ou outras, como, melhoria da capacidade e competências instaladas na região, relações entre entidades, *networking*, parcerias, reforço da rede PACT e transmissão de conhecimento e inovação.

#### 4.2. Domínios emergentes

Tabela 22 - Empresas apoiadas com enquadramento nos domínios prioritários emergentes da EREI, centrados na exploração do conceito de variedade relacionada, evolução e cadeia de valor.

Domínio	V.A.	%	Variedade relacionada por domínio de 2014 a 2019							
			Classificação	A	B	C	D	E	V.A.	%
AC	1	10	Perceção da evolução na empresa							
BD	2	20	Melhorou	2	2	2	3	3	12	77
BC	1	10	Estagnou	0	1	1	0	1	3	23
AB	1	10	Total	2	3	3	3	4	15	100
AC	1	10	Incentivo do Alentejo 2020 como oportunidade na cadeia de valor							
ABCE	1	10	Aumentou a produtividade da empresa	2	2	2	3	1	10	62
ABCDE	1	10	Não teve qualquer influência	0	1	1	0	3	5	38
DE	1	10	Total	2	3	3	3	4	15	100
CE	1	10								
Total	10	100								

Fonte: OADR/DSDR (Inquérito por questionário aplicado a Empresas apoiadas com enquadramento nos domínios prioritários da EREI e o conceito de variedade relacionada)

Para o período em análise, os anos de 2014 a 2019, com base no conceito de variedade relacionada, de acordo com os resultados do Inquérito por questionário aplicado Empresas apoiadas com enquadramento nos domínios prioritários da EREI, 40% dos respondentes encontra-se em domínios prioritários consolidados, 50% em domínios prioritários mistos (consolidados e emergentes) e apenas 10% em domínios emergentes.

Considerando, a perceção da evolução no contexto de empresa, para os respondentes, e que cujo conceito de variedade relacionada cai nos domínios do tipo misto ou só emergente, referem que, na vertente domínios consolidados, a perceção é de melhoria com traços de alguma estagnação, na vertente domínios emergentes, a perceção generalizada é de melhoria.

Considerando, o Incentivo do Alentejo 2020 como oportunidade na cadeia de valor, para os respondentes, e que cujo conceito de variedade relacionada cai domínios do tipo misto ou só emergente, referem que, na vertente domínios consolidados, a perceção é que aumentou a produtividade da empresa, pese embora, alguns refiram que o mesmo não teve

qualquer influência, na vertente domínios emergentes. A perceção no domínio "D" é que aumentou a produtividade na empresa, e no domínio "E" que não teve qualquer influência.

#### 4.3. Intensidade colaborativa

Tabela 23 - Incidência das práticas colaborativas entre entidades do SRTT Alentejo e empresas com atividades de inovação.

Atividades desenvolvidas no âmbito da colaboração com empresas	V.A.	%	Outra atividade, qual?	V.A.	%
Transferência de Tecnologia	7	36,8	Redes de network	1	50,0
Transferência de Conhecimento	11	57,9	Desenvolvimento de condições para futura transferência de tecnologias	1	50,0
Transferência de Custos	0	0,0	Total	2	100
Nenhuma destas	1	5,3			
Total	19	100			

Fonte: OADR/DSDR (Inquérito por questionário aplicado a entidades do SRTT do Alentejo)

Nos anos de 2014 a 2019, a evolução na colaboração entre entidades do SRTT Alentejo e as empresas com atividades de inovação, incidiu, essencialmente, segundo os respondentes (94,7%), em atividades de transferência de conhecimento e tecnologia ou a outras atividades, como sejam, redes de *networking*, e desenvolvimento de condições para futura transferência de tecnologia.

#### 4.4. Vantagens competitivas e *spillovers* de conhecimento

Tabela 24 - Setores mais representativos do VAB e do número de pessoas ao serviço (NPS) na economia regional, 2014 e 2019.

Ano	2019		2014	
	NPS	VAB	NPS	VAB
Setores				
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	0,21	0,12	0,20	0,11
Indústrias extrativas	0,01	0,06	0,01	0,08
Indústrias transformadoras	0,15	0,24	0,17	0,24
Construção	0,07	0,06	0,07	0,05
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	0,18	0,18	0,21	0,20
Transportes e armazenagem	0,04	0,08	0,031	0,08
Alojamento, restauração e similares	0,08	0,06	0,08	0,05
Sete setores mais representativos	<b>74,3%</b>	<b>79,5%</b>	<b>76,3%</b>	<b>81,3%</b>
Restantes setores	<b>25,7%</b>	<b>20,5%</b>	<b>23,7%</b>	<b>18,7%</b>

Fonte: INE – Sistema de Contas Integradas das Empresas

A dificuldade de obtenção de uma leitura acerca da variação do perfil produtivo, para o conjunto dos setores, optou-se por utilizar a metodologia da limitação por setores mais representativos. Nesse caso constatou-se que 7 setores representavam 75% a 80 % do VAB e das Pessoas ao Serviço na economia regional.

Tabela 25 - Setores mais representativos das exportações regionais, 2014 e 2019.

Exportações	2019 (%)	2014 (%)
Animais vivos e produtos do reino animal	3,9	2,8
Produtos do reino vegetal	11,8	8,3
Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	5,1	3,7
Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufaturados	9,8	11,2
Produtos minerais	14,9	18,8
Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas	20,3	13,9
Plástico e suas obras; borracha e suas obras	11,9	12,6
<b>Setor agroalimentar</b>	<b>77,8</b>	<b>71,4</b>
<b>Sete setores mais representativos</b>	<b>22,2</b>	<b>28,6</b>
<b>Restantes setores</b>	<b>30,6</b>	<b>26,0</b>

Fonte: INE - Sistema de Contas Integradas das Empresas - Cálculos do autor

Foi utilizado o mesmo procedimento relativamente às exportações, não havendo informação que permita distinguir entre setores de baixa, média e alta tecnologia. Os setores mais representativos das exportações regionais, foram o setor agroalimentar, registando um aumento de 6,44%, de 2014 a 2019.

## 5. PRINCIPAIS CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES DO PROCESSO DE MONITORIZAÇÃO

### 5.1. Conclusões

As conclusões do presente relatório, estão, inevitavelmente, centradas, nos três *layers* que foram objeto de análise, ou seja, sobre o estado da implementação, resultados de 1º nível e mudança estrutural.

#### Implementação

Em termos gerais, o estado da implementação, é positivo, pois, apesar de em 1353 operações apresentadas em TO com admissibilidade e mérito, de 616 sem admissibilidade e mérito e de, para ambos os casos, o número de operações não elegíveis ser significativo, maior no primeiro caso (616) e menor no segundo (155), o investimento elegível 1152M€, representa mais de metade do investimento apresentado 1978M€. No total das 1353, em TO com admissibilidade e mérito, 991 operações refletem articulação entre EREI/ENEL; por outro lado, em TO sem admissibilidade e mérito, o número de operações é diminuto: em 616, apenas 39 têm articulação. Nestas operações em articulação, o montante de investimento não elegível é mais de metade em ambas as situações, permitindo concluir, que o balanço positivo, em termos de execução de fundo, é alcançado pelas operações que não refletem articulação.

Relativamente, à análise por domínio prioritário, em TO com admissibilidade e mérito, os Domínios A, C e D têm, respetivamente, maior procura e, simultaneamente, um número significativo de operações não elegíveis. É ainda significativo o número de operações multidomínio, sinónimo de exploração do conceito de variedade relacionada.

Em TO sem admissibilidade e mérito prevalece a procura no domínio C, existindo, em geral maior elegibilidade das operações. Se a análise for centrada em domínios prioritários emergentes, nas TO com admissibilidade e mérito, o número de operações e montante de investimento, concentra-se essencialmente nos domínios AD e D, e nas TO sem admissibilidade e mérito nos domínios D e E.

Considerando a análise da procura, a dotação total dos avisos foi de 1403M€ e a procura total foi quase o dobro, num valor de 2087M€, sendo o investimento elegível de 1220M€ e não elegível de 867M€. Verificou-se o prolongamento da data de fecho do aviso ou a realização de iniciativas concretas para a dinamização de procura adicional, em 16% dos avisos. Em termos de seletividade dos projetos, para o conjunto das operações não elegíveis (763), cerca de um terço (212) foram não admitidas, correspondendo a um valor de 71M€. As tipologias de operação com maior procura, foram QI PME (projetos individuais - internacionalização), Inovação empresarial (produtiva, baixa densidade), SAICT – Projetos integrados de IC&DT, sendo, que mais de metade dessas operações foram decididas não elegíveis. Já a TO com maior investimento apresentado e elegível (579M€ e 554M€) foi, com apenas 5 operações apresentadas, 4 das quais elegíveis, a Inovação empresarial (RCI). Nas TO sem admissibilidade e mérito, a TO promoção de microempreendedorismo apresenta os valores mais elevados de investimento, apresentados e elegíveis (62M€ e 35M€).



Relativamente ao nível de alinhamento das operações, a procura foi menor nas operações com exigência de alinhamento total (477), seguido de operações sem nenhuma exigência (559) e com exigência de alinhamento parcial (933). Nos casos com exigência de alinhamento total e parcial, o número de operações não elegíveis corresponde a praticamente metade das operações, sendo exceção as operações sem exigência de alinhamento. Relativamente ao montante de investimento, as operações com exigência de alinhamento parcial apresentam o valor mais alto (1490M€) e proporcionalmente elegível (989M€), seguido da exigência de alinhamento total (519M€), esta última com fraca elegibilidade (184M€). Por fim, relativamente ao valor do investimento total correspondente às operações sem nenhum alinhamento (77M€), o investimento elegível corresponde a mais de metade do investimento apresentado (46M€).

Tendo em conta o posicionamento das operações no âmbito das empresas e do sistema de investigação científica, existe um maior número de operações e montante de investimento em tipologia de operação com maior envolvimento empresarial e de instituições de interface mais próximas das empresas do que em tipologia de operação mais próximas do sistema de investigação científica, sendo o número de operações não elegível muito superior nesta última. A percentagem de operações e montante de investimento em I&D apresentam valores elevados de operações não elegíveis face ao total apresentado. Já o número de operações e montante de investimento em infraestruturas de investigação mostram valores de elegibilidade muito próximos dos valores apresentados. O montante de investimento em Cursos Técnicos Superiores Profissionais (ISCED 5) – apresenta, também, valores de elegibilidade muito próximos dos valores apresentados. Por seu turno, as operações de entidades do SRTT envolvidos em SIAC focadas na valorização do SRI revela um montante de investimento elegível residual, face ao valor total (14M€). Também o número de operações em investimento em ações de transferência e utilização do conhecimento detêm valores elegíveis residuais, face aos valores apresentados. Ainda de referir que as dinâmicas colaborativas e a cooperação com instituições de investigação correspondem a um valor residual de 3 instituições com apenas 8 operações em execução, cujo valor de investimento elegível é de cerca de 7M€.

Por fim, a localização e incidência dos projetos regista-se essencialmente no Alentejo Central, embora seja o Alentejo Litoral que apresenta um montante de investimento elegível mais elevado, ou seja, que executou mais fundo. A CAE onde se verificou um número mais elevado em operações apresentadas, elegíveis, ou outras situações (341, 113 e 111), foi a “C - indústrias transformadoras”, ficando

a segunda posição, quanto à não elegibilidade (117), atrás da CAE “M - atividades de consultoria, científicas e similares” (149).

### Resultados de 1.º Nível

Centrando a análise nos resultados de 1º nível, o desempenho Sistema Regional de Inovação apresenta uma tendência de evolução positiva. A evolução do investimento elegível em despesas de I&D empresarial é positiva, sendo que também, as Despesas de I&D pelos setores institucionais representados no Alentejo (IPCTN) apresentam valores elevados e com tendência de crescimento nas instituições de ensino superior e empresas. Os recursos humanos em atividades de investigação por setores institucionais (IPCTN), apresentam igualmente uma evolução positiva. Por fim, o número de operações com intervenção das entidades integrantes do SRTT Alentejo, também apresenta, no geral, valores elegíveis significativos.

Relativamente aos domínios prioritários emergentes da EREI, o investimento elegível em operações registou a partir de 2016, uma evolução positiva, seguindo-se um período de ligeira estagnação. Já no que respeita ao número de operações e investimento elegível nas tipologias operações de empreendedorismo qualificado e criativo com enquadramento na EREI, por domínio prioritário, a medida SI- Inovação empresarial (empreendedorismo de baixa densidade) é a que apresenta melhor desempenho, sendo que, nesta tipologia de operação, no conjunto dos domínios, o C é o que apresenta maior número de operações e maior valor de investimento, porém, apresenta também maior número de operações e valor de investimento não elegíveis, sendo o domínio D o que apresenta melhor desempenho.

Considerando a intensidade colaborativa, a proporção de empresas com 10 e mais pessoas ao serviço com cooperação para a inovação, no total das empresas inquiridas no CIS cooperação, manteve-se constante. O número de empresas envolvidas em operações de ação coletiva focadas na intensificação das práticas colaborativas entre a investigação e as empresas revela-se significativo (183). De referir ainda que a evolução do investimento elegível em apoio a atividades de investigação científica com enquadramento nos domínios prioritários instalados da economia regional, manteve-se relativamente constante. Já o número de operações de empresas envolvidas em projetos de copromoção, demonstradores e programas mobilizadores, é pouco significativo, relativamente ao valor total de operações. A salientar ainda que o número de operações referentes a programas mobilizadores também tem pouca expressão (9%), quando comparado com outras regiões do continente. Quanto às publicações científicas envolvendo cooperação público-privada (EIS), verifica-se um ligeiro aumento

de 2017 para 2019 (passa de 0,25 para 0,33).

No que concerne às vantagens competitivas e *spillovers* de conhecimento, o nascimento de empresas em setores de alta e média tecnologia por localização geográfica, teve um ligeiro aumento de 1,19 para 1,49; contudo, a proporção de exportações de bens de alta tecnologia na NUT II Alentejo, apresentou, em termos gerais, de 2014 a 2019, uma tendência decrescente. Verificou-se ainda um aumento das entidades envolvidas em ações de transferência e utilização do conhecimento apoiadas à luz da EREI, o que no contexto do panorama regional pode ser considerado positivo. Importa ainda referir que o número de operações e montante de investimento em recursos humanos altamente qualificados, verificou um aumento do número de operações e de valor do investimento apresentado.

### Layer mudança estrutural

Finalmente, de acordo com a análise realizada ao *layer* mudança estrutural, o desempenho do Sistema Regional de Inovação, apresenta uma tendência positiva, uma vez que o Alentejo, apesar de uma ligeira quebra, é em 2019 um inovador moderado. Há uma perceção, por parte das entidades do SRTT, da melhoria do desenvolvimento do SRI Alentejo, apontando-se como principal razão, o aumento da produtividade da empresa.

Tendo por base o conceito de variedade relacionada, e de acordo com universo de inquiridos, os domínios emergentes estão presentes em 60% das operações dessas entidades, embora apenas 10% correspondam cumulativamente aos dois domínios emergentes. Ainda assim, no conjunto existe um valor a considerar como relevante, havendo uma perceção generalizada de melhoria da evolução na empresa e de aumento de produtividade da empresa, fruto do incentivo do Alentejo 2020 como oportunidade na cadeia de valor

Também ao nível das práticas colaborativas, existe uma perceção, de um leque alargado de atividades praticadas entre as entidades do SRTT e as empresas, no qual se destaca a transferência de conhecimento.

Quanto às vantagens competitivas e *spillovers* de conhecimento, constatou-se que incidem em 7 setores, que representavam 75% a 80 % do VAB e das Pessoas ao Serviço na economia regional, sendo o setor agroalimentar o mais significativo ao nível das exportações.

### 5.2. Recomendações

Tendo por base todos os procedimentos para elaboração do presente relatório, desde a recolha e tratamento dos dados, até à sua análise, considerou-se necessário, tecer em sede do mesmo, um conjunto de recomendações, que visam agilizar um futuro processo de monitorização, bem

como no desenho da trajetória da EREI.

São, assim, dirigidas as seguintes recomendações à auto-riedade de gestão do programa operacional do Alentejo:

- ✓ Redefinição de requisitos do sistema de monitorização, harmonização de campos, concordantes numa plataforma única, na medida em que, se reveste de especial complexidade e morosidade, o aprofundamento na resposta a alguns temas através do processo de monitorização existente. Situação essa resultante do facto da informação estar residente em diferentes sistemas, diferentes definições para uma mesma medida entre sistemas e falta de campos entre sistemas, não permitindo ter uma visão global aprofunda da EREI.
- ✓ Na componente abertura dos avisos, disponibilizar um ponto focal, com o qual possam ser esclarecidas dúvidas e realizadas ações de informação, junto de consultoras e gabinetes de apoio ao desenvolvimento, entre outros, para correta elaboração de projetos, dado existirem muitos projetos não elegíveis, por não corresponderem aos critérios de submissão.
- ✓ Criação de uma lista de entidades credenciadas para elaboração, submissão e acompanhamento de projetos, dado existirem consultoras ou entidades onde tendencialmente os projetos não são aprovados por estarem mal instruídos.
- ✓ Simplificação dos critérios de elegibilidade e da carga burocrática. Normas, emitidas superiormente ao abrigo das quais seja permitido agilizar os prazos de licenciamento junto de outras entidades do estado.
- ✓ Identificação de todas as entidades ou *players* regionais que pertençam ao sistema regional de inovação, dado ter havido alguma dificuldade na aferição desta informação.
- ✓ *Road Show* da EREI pelos diferentes *players*, no sentido de divulgar as áreas/domínios onde são apoiados projetos.
- ✓ Criação de um formulário de inquérito por questionário, a ser respondido bi-anualmente, pelos *players* regionais aquando da avaliação intercalar.
- ✓ Redesenhar a EREI numa perspetiva de projetos de cooperação transfronteiriça.
- ✓ Reforço da percentagem de investimento que cabe aos projetos mobilizadores para a região dado que se verifica que o maior volume do investimento, na maioria dos projetos, incide noutras NUT II do continente.
- ✓ Criação de uma equipa interna de acompanhamento da EREI.



